

A Voz Jornal

Silvânia, sábado, 5 de dezembro de 1998

Diretor: Inácio José de Paula * Informação para o presente, registro para a História. * Ano 02 * Nº 15 * R\$ 1,00

Embora ainda não tenha "saído do chão", prédio da Faculdade já consumiu muito material e segue conforme o cronograma

Construção da Faculdade em ritmo acelerado

A obra de fundação do prédio da Faculdade Padre Lobo já está concluída e a construtora Engil pretende que até o final de dezembro ou início de 99 já esteja sendo colocada a primeira lage do prédio.

Quem passa pela Segunda Avenida, no bairro Nossa Senhora de Fátima onde está sendo construída a Faculdade Padre Lobo é possível que não note muita coisa de diferente e, por certo, não fará idéia de quanta coisa já foi feita e quanto material gasto na obra. A parte de fundação de uma construção é assim mesmo, ninguém nota. Para se ter uma idéia, as estruturas chamadas *tubolões* chegam a medir, algumas, mais de sete metros de profundidade.

Contando um total de 1951,55 m², a obra realmente impressiona. Só esse serviço de fundação já consumiu aproximadamente 1800 sacos de cimento, 140 m³ de areia e 170 m³ de brita. Claro que esses são números aproximados, apressa-se em informar o mestre de obras da construção, senhor Sebastião Cutrim, mas eles servem para dar uma idéia aproximada da magnitude do projeto.

O Diretor da Faculdade, Dr. José Luiz Gonçalves dos Santos, que desde que tomou posse tem sido incansável na busca de recursos e avanços para a ins-

tuição, se mostra muito otimista com o ritmo dos trabalhos. E não é para menos. Principalmente para quem como ele sonhou com o projeto, acompanhou suas pri-

ser o processo natural e, embora a estreita ligação que já possui com o projeto, o amor que ele mesmo classifica de "paterno" que tem para com a criança prestes a nascer, diz que pretende continuar trabalhando, oferecendo o melhor para que a Faculdade Padre Lobo possa realmente iniciar suas atividades no ano que vem, independente de continuar ou não sendo o diretor.

Seu Sebastião Cutrim diz que a próxima etapa prevê a conclusão da viga baldrame e dos pilares. Quanto tempo? Esta é uma época traiçoeira. As chuvas são sempre uma ameaça ao bom andamento da obra - por isso, prefere não arriscar um prognóstico. Atualmente, 36 pessoas trabalham com seu Sebastião no canteiro de obras e esse número, segundo ele, deve aumentar no decorrer dos trabalhos.

O certo é que a Faculdade caminha a passos largos no rumo de sua concretização. Um sonho há muito acalentado pela gente silvaniense, vai deixando de ser só sonho. Enquanto a Engil cuida do prédio, o Dr. José Luiz vai preparando a "alma" da instituição. Tudo como queria o saudoso deputado João Natal.



Canteiro de obras da Faculdade: em breve, as paredes estarão sendo erguidas.

meiras e mais difíceis batalhas, vê-lo se tornando realidade é uma grande satisfação.

Dr. José Luiz afirma não estar preocupado com uma eventual saída sua da direção da Faculdade com a mudança de governo. Ele até acredita que esse deve

concretização. Um sonho há muito acalentado pela gente silvaniense, vai deixando de ser só sonho. Enquanto a Engil cuida do prédio, o Dr. José Luiz vai preparando a "alma" da instituição. Tudo como queria o saudoso deputado João Natal.

Banco repassa computadores para a comunidade

A agência local do Banco do Brasil fez esta semana a doação de dois microcomputadores repassados ao Fórum de Silvânia e ao Conselho Tutelar.

Fazendo uma ampla renovação em seu equipamento de informática, a agência do Banco do Brasil em Silvânia repassou, por empréstimo, dois microcomputadores que estarão a serviço da comunidade. Um deles será utilizado pelo Conselho Tutelar da Criança e do Adolescente de Silvânia e o outro estará à disposição do Fórum.

O representante do Ministério Público em Silvânia, Dr. Divino Marcos Melo Amorim, destacou a importância do gesto por demonstrar a participação da sociedade civil nos problemas da comunidade, resolvendo questões que seriam da competência do poder público.

Os micros foram entregues na sexta-feira, 4, às 10h e 30min, em solenidade simples na própria agência.

Eleição na Câmara

No dia 15, vereadores escolhem novo presidente da Casa.

(Pág. 02)

Ministério Público em ação

Promotor de Justiça trabalha em dois processos que repercutem na sociedade.

(Pág. 03)

Hospital: 1 ano sob nova direção

O Hospital completa um ano sob a direção da Prefeitura e apresenta dados sobre o período.

(Pág. 15)

O deputado da região

Depois da expressiva votação em Silvânia, Romildo Naves é o entrevistado do mês.

(Pág. 14)

Lago em Leopoldo de Bulhões

Barragem já está concluída e a água sendo represada

(Pág. 15)

Nesta edição:

Editorial, *pág. 4*

Súmula, *Novembro, **pág. 4***

Crítica e Visão

*Calixto Munhoz, **pág. 5***

Gente nossa - ***pág. 6***

Info

*Marcelo da Silva Batista, **Pág. 6***

Sociedade

*Izelda Zaher, **pág. 7***

Entrevista

*Ronildo Naves, **pág. 14***

Ei PSU

*Valéria Nascimento Faleiro, **pág. 10***

Saúde Bucal

*Nilce Santos de Melo, **pág. 10***

Márcia Gentil

*Márcia Helena L. A. Gentil, **pág. 11***

Leopoldo de Bulhões, ***pág. 15***

notícias

Página 2 * Silvânia, dezembro de 1998

Silvânia presente em encontro sobre turismo

A Secretaria de Indústria, Comércio e Turismo do Município de Silvânia continua seu projeto de tornar a cidade um pólo turístico na região. Como parte desse projeto, o titular da Secretaria, Márcio Luiz dos Santos, e o Diretor de Turismo, Emílio Nicomedes Batista, participaram, representando o município, do IV Encontro Nacional do PNMT - Programa Nacional de Municipalização do Turismo -, realizado em Brasília de 25 a 27 de novembro.

A abertura do evento contou com a presença do presidente da Embratur, Caio Luiz de Carvalho, e de

inúmeros outras autoridades do Governo Federal e dos Estados participantes do evento. Logo após, foi feita a abertura da I Exposição de Produtos e Serviços de Municípios Turísticos, promovida pela Embratur.

Durante os três dias do encontro foi possível observar as várias experiências desenvolvidas nos municípios com potencial turístico, sendo que muitas delas poderão ser adaptadas e desenvolvidas em Silvânia. Houve também a apresentação de casos (*cases*) dos municípios, principalmente com relação à limpeza urbana, ponto alto das discussões e meta mobilizadora nacional. Os municípios que quiserem continuar no Programa deverão ter legislação específica sobre o lixo e a limpeza urbana. Silvânia já possui sua legislação nessa área, aprovada recentemente,

e que irá disciplinar a coleta e a destinação do lixo na cidade.

Os órgãos parceiros do PNMT apresentaram tam-

bém suas experiências e ações que estão sendo desenvolvidas dentro do Programa. Um dos destaques foi para o PRONAF - Programa Nacional da Agricultura Familiar - que passa a financiar atividades de artesanato, mostrando quatro projetos pilotos desenvolvidos em regiões mais carentes e que estão dando um resultado muito bom. Também foi destaque o SEBRAE - Serviço Brasileiro de Apoio à Pequena e Micro Empresa - que tem prestado consultoria a vários municípios e desenvolvido ações valiosas, com destaque para o turismo rural e o ecoturismo.

Ao final do Encontro, foi entregue aos municípios que responderam ao RINTUR/98 - Roteiro de Informações Turísticas -, o selo de *Município Prioritário para o Desenvolvimento do Turismo*, concedido pela Embratur; a roseta de adesão ao PNMT e o Certificado Brasileiro de Qualidade e Produtividade - PBQP -, com enfoque na meta mobilizadora sobre limpeza urbana - este somente entregue aos municípios que apresentaram sua legislação sobre limpeza urbana, requisito indispensável para continuar no Programa. Silvânia recebeu todos esses certificados e segue sua marcha rumo ao posto de Cidade Turística.



Sônia Dias (Embratur), Márcio com os selos e Ana Maria M. Machado, coordenadora nacional do PNMT

Câmara escolhe novo presidente no dia 14

A Câmara Municipal de Silvânia realiza no próximo dia 14 de dezembro a eleição para escolha do novo presidente da Casa.

O Legislativo Municipal possui 4 vereadores do PMDB - Salomão Caixeta, Norberto Machado, Osmar de Sousa e Roduvaldo Vitor, o Durval, presidente atual; 3 do PPB, partido do Prefeito - Aguimar Lobo, dona Luzia Batista e Newton Tavares; um do PT - Milton Gonçalves; e um sem partido - Gilberto Galdino, que aguarda ocasião de formalizar sua adesão ao PMDB.

Quando da escolha de Durval para a presidência, os vereadores do PMDB fizeram um acordo com Miltão. Pelo acordo, o vereador do PT votaria a favor de Durval naquela eleição e, na deste ano, todos votariam nele, Milton.

Isso leva a crer que Miltão é o candidato mais cotado para ocupar o cargo, embora a presidência

seja uma posição cobiçada - entre os nove vereadores, quem não gostaria de ser o presidente?

Assim, há rumores de que Osmar de Sousa e Aguimar Lobo também estariam na disputa. Alguns vereadores do PMDB não teriam gostado da postura do Miltão nas últimas eleições e estariam propensos a romper com o acordo.

O presidente da Casa, Durval Vitor, disse para *A Voz* que, embora a experiência no cargo lhe tenha sido muito proveitosa, ele não pretende uma reeleição. Pessoalmente, ele se diz favorável ao cumprimento do acordo feito com o Miltão, mas seguirá a decisão dos companheiros de partido. O que ele espera mesmo é que a disputa seja feita de forma o mais amistosa possível, sem brigas ou desavenças. Isso é o que toda a população espera. Qualquer briga ou disputa que fuja aos limites do bom senso e da civilidade repercutiria muito mal.

NÚMEROS EM DESTAQUE

Cerca de

1800

sacos de cimento foram gastos nas obras de fundação da Faculdade Pe. Lobo.

130

pessoas doaram sangue na última campanha realizada em Silvânia no dia 21/11.

21.159

atendimentos foram efetuados no pronto-socorro do Hospital Municipal desde que a Prefeitura o assumiu, em 15/12/97.

Secretária de Educação participa de treinamento

Aconteceu em Goiânia, nos dias 23 a 25 de novembro, nas dependências do Adress West Side Hotel, mais um evento do PRASEM - Programa de Apoio aos Secretários Municipais de Educação.

A promoção teve o apoio do Projeto Nordeste/Fundescola - MEC, Banco Mundial, Unicef e Undime. Nesta etapa, o Programa atendeu os municípios do Estado de Goiás e teve como objetivo principal atualizar os dirigentes municipais em temas relativos à gestão educacional que atenda às novas demandas legais de financiamento externo.

Silvânia esteve presente no evento representado pela Secretária Municipal de Educação, Catarina Elvira Brenner de Sousa, que teve oportunidade de conhecer melhor o novo ordenamento jurídico estabelecido pela nova LDB - Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - e da Emenda Constitucional nº 14, que demanda uma série de ajustes nas competências e atribuições dos municípios. Como dirigente municipal de educação, ela já está providenciando ajustes e mudanças na estrutura educacional de Silvânia.

DROGARIA PIRES

A SUA SAÚDE EM PRIMEIRO LUGAR

FONE: 332-1332

AV. DOM BOSCO, 1.159 - CENTRO
SILVÂNIA - GO

FAINY DO BRASIL LTDA

Cerca Elétrica

e Conserto de aparelhos Eletro-Eletrônicos

Tele/Fax (062) 332 9070

Rod. GO 010 Km 67 Silvânia Goiás

O Natal está se aproximando, com a celebração da Alegria do Nascimento de Jesus.

Para que os nossos irmãos necessitados possam ter um natal mais feliz, a OVS (Organização Voluntária de Silvânia) está fazendo a campanha de arrecadação de alimentos não perecíveis ou roupas. Se você puder colaborar entregue sua doação no Salão Paroquial, Câmara Municipal e Escolas.

Contamos com a sua ajuda.

Feliz Natal e um Próspero Ano Novo!

Prazo para entrega até o dia 22/12. Distribuição no dia 24/12.

Ministério Público age com rigor

O Ministério Público em Silvânia está às voltas com dois processos que têm causado uma certa polêmica. São eles a execução da sentença proferida em 1996 contra os proprietários de dragas no município, e a outra é uma ação movida pelo próprio Ministério Público contra a Prefeitura de Silvânia, acusada de não estar prestando a devida assistência ao Conselho Tutelar.

O processo que envolve os dragueiros é o mais polêmico e que tem tido maior repercussão, justamente pelos interesses econômicos envolvidos.

Tudo começou em 1992, quando uma ação civil pública foi instaurada exigindo que os dragueiros assinassem um termo de ajustamento e conduta. O acordo exigia dos dragueiros que cumprissem atitudes básicas como reflorestamento, repovoamento de peixes e a não destruição das margens dos rios explorados.

Por se tratar de tema polêmico, envolvendo um grande número de interessados como réus, o processo foi sendo protelado e a sentença só foi expedida em 1996. De lá para cá, houve nova demora porque o processo teve de transitar em julgado, ou seja, foi necessário fazer diversas reuniões com os réus - pra mais de quarenta pessoas. Em abril deste ano, começou o estudo para saber se eles, os dragueiros, estavam cumprindo o acordo. Finalmente agora em novembro teve início a fase de execução da sentença com a expedição de mandado para que os dragueiros apresentem em 48 horas laudo do órgão tutelador - a Femagode que iniciaram a recuperação da área degradada, punindo aqueles que estavam em situação irregular.

Um oficial de justiça e policiais do Batalhão Florestal da Polícia Militar estão vi-

sitando as dragas e verificando a situação de cada uma, com um agravante para os dragueiros: os policiais do Batalhão Florestal têm autoridade para fechar as dragas que apresentem qualquer irregularidade, e não apenas as ligadas à sentença em execução.

Não foi possível determinar o número exato de dragas em funcionamento no município. De acordo com o Promotor, existem cerca de 50 proprietários de dragas. Como pode acontecer de um mesmo proprietário possuir mais de uma draga, o número final pode chegar a 60 ou 70. Essa é uma história que ainda vai render muito.

Conselho - O outro processo que tem merecido destaque é a ação civil que o Ministério Público moveu contra a Prefeitura de Silvânia alegando falta de assistência ao funcionamento do Conselho Tutelar. De acordo com o Promotor, Dr. Divino Marcos Melo Amorim, essa foi uma medida extrema, somente tomada porque se esgotaram todos os meios de negociação.

Segundo o Promotor, há vários meses ele vem tentando, pessoalmente junto ao Prefeito, a solução para três problemas que considera de fácil solução: a designação de um motorista para servir ao Conselho com a liberação de combustível para o veículo e também a determinação de uma funcionária para servir de secretária para o referido conselho.

A ação foi apresentada no último dia 30 e Dr. Divino aguarda que seja expedida uma liminar obrigando a Prefeitura a tomar providências. Na opinião do Promotor, esse é um assunto da maior importância em que ele, como defensor dos interesses da infância e da adolescência no município, não poderia se omitir.

Creche do bairro São Sebastião se destaca pela qualidade do serviço

Inaugurada em setembro de 1996, a Creche Municipal Dona Luzia Soares Ribeiro, que fica entre o Bairro São Sebastião e o conjunto habitacional denominado São Sebastião II, conquista, com seu trabalho eficiente, a confiança das mães residentes nesses dois locais que, tendo filhos pequenos, têm de trabalhar fora.

Um total de onze funcionárias se reveza no trabalho com as crianças das 7h30min às 18 horas. Não é um trabalho fácil. A creche, de acordo com sua diretora, Solange Neves, tem cerca de 70 crianças inscritas. Dessas, de 40 a 45 frequentam o local diariamente, todas entre zero e seis anos.

Mantida pela Prefeitura e administrada pela Secretaria de Ação Social, da 1ª Dama Célia Regina, a creche do São Sebastião é realmente um modelo. A organização começa pela limpeza impecável de todo o local, passando por funcionárias bem dispostas, ambientes bem arrumados, indo desembocar em crianças satisfeitas e sorridentes, que simplesmente adoram o local. "Algumas choram o dia

que a mãe não as traz" - conta Solange.

Na creche, as crianças obedecem a uma rotina que envolve atividades bem distribuídas: entrada, higienização, café da manhã às 8 horas, recreação às 10, banho, almoço às 11, higienização, repouso



As crianças da Creche Dona Luzia: satisfação e alegria.

de duas horas, lanche, nova higienização, atividades pedagógicas por duas horas, um último lanche e saída entre 17 e 18 horas.

Cada criança tem o seu material de uso exclusivo - copo, toalha, prato e talheres, escova de dentes, sabonete - tudo fornecido pela Prefeitura. A alimentação é a melhor possível - "Nós servimos carne todo dia" - gaba-se Solange.

A 1ª Dama não esconde sua satisfação com o trabalho desenvolvido na creche - e não é pra menos. Escondida, discreta, a Creche Municipal Dona Luzia Soares Ribeiro vai realizando um trabalho social de peso.

Primeira Dama de Silvânia participa de eventos em Belém

Gestores municipais de Assistência Social propõem alterações na LOAS - Lei Orgânica de Assistência Social - buscando a descentralização da assistência social no país.

Promulgada em 7 de dezembro de 1993, a LOAS regulamentou os artigos 203 e 204 da Constituição Federal e reconheceu a assistência social como política pública, direito do cidadão e dever do Estado, além de garantir a universalização dos direitos sociais. Uma de suas diretri-

zes é que as ações de assistência social possam ser organizadas em sistema descentralizado e participativo. Em outras palavras isso significa autonomia para as secretarias de assistência social que passariam a receber recursos próprios, sem precisar ficar "mendigando" em outros órgãos.

Apesar de recente, a LOAS já está sendo modificada. Foi criado o FONGEMAS - Fórum Nacional de Gestores Municipais de Assistência So-

cial - que se reuniu pela quarta vez, agora em Belém do Pará, nos dias 27 e 28 de outubro, justamente para discutir essas mudanças.

A 1ª Dama de Silvânia, Célia Regina, responsável pela Secretaria de Ação Social, participou da reunião como uma das quatro representantes do Estado de Goiás. O Fongemas é composto pelos gestores municipais de assistência social de todo o país e tem por objetivo "o debate crítico e propositivo sobre a efetivação da LOAS".

O que se tem buscado é tornar real a independência das secretarias de assistência social (os gestores) nos municípios e determinar critérios justos para a divisão dos recursos entre as três esferas de governo - federal, estadual e municipal.

Na capital paraense, a 1ª Dama participou também da Reunião Ampliada do Conselho Nacional de Assistência Social, nos dias 29 e 30 de outubro.

ESTOFADOS
Vila Boa

Compre o melhor!
332-1530

Editorial

Ainda é tempo de resgate

Ex-prefeito de Silvânia e morando em Goiânia há quase 50 anos, José Sêneca Lobo é exemplo de pessoa preocupada com sua terra, sobretudo nos aspectos histórico e cultural. Os quatro livros que ele já publicou são documentos vivos e importantes do nosso registro histórico. Agora, manifestando mais uma vez o seu interesse, seu Sêneca repassa à Biblioteca Municipal Coronel Pireneus um conjunto de, segundo ele mesmo, "papéis antigos, envelhecidos, que pertenciam ao Dr. Mário da Costa Ferreira que, antes de falecer, confiou-os ao seu primo Acrísio da Costa Ferreira e este entendeu por bem deixá-los comigo" - disse ele em carta endereçada à Biblioteca.

Aos menos avisados, pode parecer que esses documentos são apenas um conjunto de papéis velhos, no sentido pejorativo, e que não teriam destino melhor do que a fogueira. Mas não se trata disso. São documentos que trazem informações importantes sobre a nossa história.

Além do valor dos documentos em si, não se pode deixar de destacar o valor do gesto de seu Sêneca. Diz ele na carta que "como se trata de papéis de importância histórica do nosso Município de Silvânia, entendo que o melhor local para serem guardados é justamente essa Biblioteca que, no final de contas, constitui o verdadeiro repositório ao alcance dos interessados em levantarem a história dessa tradicional cidade". Dessa forma ele dá o exemplo do desprendimento e do comportamento ético e cidadão. Tomara esse comportamento possa despertar e contagiar outros silvanienses. Quem sabe assim, muitos fatos da nossa história poderiam ser resgatados.

Ocorre que passamos por um período decisivo na trajetória de Silvânia. Ou ela perde de vez a característica de cidade antiga e abandona seu passado, ou tenta resgatar o que ainda é possível e conciliar o desenvolvimento com a preservação histórica.

Exemplos como o de seu Sêneca são significativos. Quantas pessoas não possuem caixas de "papéis velhos", alguns valiosos, e prefere tê-los entulhando alguma gaveta a doá-los para quem pode fazer bom uso deles? Ou então deixam-nos "jogados" em qualquer canto por não ver neles nenhum valor?

Por que não nos lançarmos numa campanha pelo recolhimento de documentos, cartas, jornais, fotos - enfim, material antigo relacionado a Silvânia, e montarmos um acervo, fonte de resgate e de pesquisa da nossa história?

Pode-se argumentar que a cidade não dispõe sequer de um arquivo histórico devidamente organizado, não tendo, portanto, condições de abrigar essa documentação. Argumento perfeitamente válido e que pode ser devolvido à própria sociedade em forma de pergunta: por que Silvânia não possui seu arquivo municipal? A quem compete essa iniciativa? Só ao poder público?

Enquanto essas perguntas permanecem no ar, o tempo vai correndo a memória e não falta muito para ser corroído.

SÚMULA Novembro

Copa BEG

Foi disputada, no período de 6 a 11, a etapa final da Copa Educação BEG, na cidade de Morrinhos. Silvânia participou com a equipe feminina de voleibol e representantes do judô e atletismo. Os atletas da Delegacia de Silvânia que ficaram entre os três primeiros colocados foram:

- Virgílio Écio da Silva - 3º, salto triplo
- Paulo Borges - 2º, 100 metros e 3º nos 200
- José Paulo Braz, 2º, 800 metros
- Éder Ferreira, Luciano Dutra Gomes, José Paulo Braz e Ademar Santos - 3º, reveasamento 4 X 400
- Fabiana Auxiliadora, 3º, 100 metros
- Estela Assis, Ana Paula Braz, Ana Olívia Caixeta e Fabiana Auxiliadora, 2º, reveasamento 4 X 100

Excursão

Alunos dos primeiros anos do Colegial matutino do Colégio Estadual Professor José Paschoal da Silva estiveram visitando a cidade de Goiás, no dia 13. Eles foram coordenados pelos professores Edmar Camilo Cotrim, Glória Cruvine e Tânia Ventura e passaram o dia na antiga capital. Ali, visitaram museus e conheceram a arquitetura da velha cidade - que sonha em se tornar Patrimônio da Humanidade. Um dos pontos altos da excursão foi a visita à casa da artista plástica Goiandira do Couto, que realiza um interessantíssimo trabalho de pintura de quadros usando areia de diversas tonalidades, retirada da Serra Dourada.

Padaria

Cumprindo mais uma etapa de seu projeto para atender bem seus alunos, o Aprendizado

Marista Pe. Lancísio colocou em funcionamento sua panificadora. A unidade vai atender à própria escola e servirá também de oficina onde alunos aprenderão um pouco do ofício de padeiro. A nova padaria envolveu investimentos da ordem de três mil reais e ajudará a diminuir gastos da instituição, além de proporcionar mais uma oportunidade de preparação profissional para os jovens que estudam na escola.

Olimpíada

Aconteceu, no período de 11 a 14/11, a IV Olimpíada Estudantil do Instituto Auxiliadora. O evento reuniu alunos da 4ª à 8ª série em competições em diversas modalidades de esporte. A abertura oficial aconteceu no dia 11, quarta-feira, às 19h, e contou com a presença de diversas autoridades - Dr. Osvaldo Rezende, Juiz de Direito, e sua esposa, dona Cristina; Dr. Divino Amorim, Promotor; Professora Rita Amélia, Delegada de Ensino; e o Prefeito João Caixeta e a Primeira Dama Célia Regina. Na abertura, cada turma fez uma apresentação artística.



Na Mostra Cultural, painel sobre o Reencontro com a Arte II

Mostra Cultural

O Instituto Auxiliadora também realizou interessante evento de caráter cultural. Foi a I Mostra Cultural, que contou com variados tipos de trabalhos, inclusive feira de ciências. A participação dos alunos foi muito boa e havia exposições muito bonitas. O evento aconteceu no próprio Colégio, durante todo o dia de sábado, 7 de novembro. Na foto, um dos estandes montados pelos alunos.

A Voz

O Jornal A Voz é editado por Silvânia - Publicidade e Eventos Ltda.

Editor: Inácio José de Paula

Redator: Edmar Camilo Cotrim

Fotógrafo e diagramador: Emílio Nicomedes Batista

Jornalista Responsável: Vassil José de Oliveira - R - 837/04/123-V

Colaboradores: Calixto Munhoz, Denival Francisco da Silva, Izelda Zaher, Thiago Holsi, Márcia Helena L. A. Gentil, Nilce Santos Melo, Valéria do N. Faleiro, Marcelo S. Batista, André Leones, Orlandino B. de Lima, Rubens V. da Silva e Aurisney Funchal.

Redação, Administração, Publicidade:

Rua 25 de novembro, Qd. 03, Lt. 42 - Park Residencial Anchieta

CEP 75180-000 - Silvânia - Goiás

TeleFax: (062) 332-1559 - e-mail: anima@cultura.com.br

Impresso nas oficinas gráficas da Plano Piloto - Serviços Editoriais Ltda.

SIG Q. 06 Lote 1495 - Brasília - DF

O Jornal se responsabiliza por todos os artigos veiculados em suas páginas.



A Voz crítica e visão

Página 5 * Silvânia, dezembro de 1998

Calixto Munhoz

Ipasgo I

A propósito de nota que publiquei aqui no mês passado, falando das guias do Ipasgo sendo preenchidas pelos próprios segurados, os funcionários do BEG engrossam a fileira dos insatisfeitos.

Ipasgo II

Nenhum dos funcionários da agência recebeu qualquer treinamento ou orientação sobre o preenchimento das guias. Eles têm a sua disposição um catálogo com inúmeros códigos, difícil de manusear. Quando se trata de consultas, é até fácil, mas quando são exames... Já houve caso de a pessoa ter sua guia preenchida de forma errada e acabar pagando o exame.

Ipasgo III

Por que será que as tais guias deixaram de ser tiradas na Delegacia de Ensino?

Ipasgo IV

Falando no bicho, parece que a situação financeira do órgão - que nunca foi nenhuma *brastemp* - está crítica. E não dá pra entender por quê. Afinal, todos os funcionários públicos estaduais pagam sua contribuição mensal, e a maioria acaba utilizando os serviços esporadicamente. Essa é mais uma batata quente para o futuro governador.

Bola cheia I

E o governador eleito, Marconi Perillo, está mesmo com a bola cheia. A imprensa nacional, que nunca teve bons olhos para a politizada goiana, tem aberto um bom espaço para o moço de Palmeiras de Goiás. Marconi já deu entrevistas, entre outros, para a revista Istoé.

Bola cheia II

Estão realmente de parabéns os agentes comunitários de saúde de Silvânia. A moçada tem levado a sério seu trabalho, tanto que tem feito até promoções extras para angariar recursos com os quais pretendem ajudar algumas das famílias que visitam. O show do cantor Marcelo Barra, no último sábado, 28, foi uma dessas promoções.

Bola cheia III

Parabéns também para o prefeito João Caixeta. A idéia de contratar um maestro para a formação de banda, coral e fanfarra no município foi realmente louvável.

Bola cheia IV

E os festivais das escolas, que pareciam estar moribundos, mostraram muita força neste final de ano. Instituto Auxiliadora, E.M. Manoel Caetano (São Sebastião), José Paschoal, Moisés Santana e E.M. José Eduardo (Cruzeiro) realizaram seus festivais, mostrando mais uma vez que nossa juventude tem talento.

Arrocho I

O ônibus que fazia o transporte dos estudantes universitários até Anápolis fundiu o motor há mais de um mês. Sem condições de concluir o reparo, a Prefeitura está transportando os alunos em outro ônibus, menor e mais velho. A situação está mesmo crítica, com muitos universitários viajando de pé. E pelo jeito, ônibus "novo", só no ano que vem.

Arrocho II

O trem anda feio pro lado das prefeituras e com a de Silvânia não é diferente. Segundo o João, os repasses só têm diminuído, colocando em risco a viabilidade administrativa da cidade. Em Vianópolis já houve dispensa de funcionários. Por aqui, o prefeito diz que fará o possível para não demitir mas, se for o caso... por que não começar pelos comissionados?

Fechou

O posto da Telegoiás em Silvânia foi fechado neste mês de novembro. Parece que a empresa, depois da privatização, não tem mais interesse em ter representação na cidade.

BEG

Um funcionário do BEG esteve alguns dias na agência de Silvânia com o objetivo de tranquilizar funcionários e clientes quanto à situação do Banco. De acordo com ele, não há razões para alarde já que a situação, tanto dos funcionários quanto dos clientes, não sofrerá alteração com a federalização.

Perigo I

Abriram um buraco na rua Eugênio Jardim, de frente a saída para o São Sebastião. Um pequeno monte de entulho está colocado bem no meio da rua, tornando o trânsito no local perigoso.

Perigo II

Outro local que está uma autêntica armadilha é o quebramolas da rua Cel. Vicente Miguel, ao lado do Moisés Santana. O dito cujo tem um buraco que fica oculto para os motoristas que sobem a via - só se percebe quando se está muito próximo.

Perigo III

Aliás, quando é que irão - e quem irá - cuidar da sinalização de trânsito nas ruas da cidade?

Apoio mesmo!

O Jornal O Popular, edição do dia 3, quinta-feira, traz as listas de quem colaborou com as campanhas dos dois principais candidatos ao governo de Goiás. Na lista de Marconi Perillo, há uma contribuição pessoal do prefeito João Caixeta, de dois mil reais. Outra prova do envolvimento do prefeito com a candidatura de governador eleito.

Modelo I

O Irmão Davi consegue mais um importante benefício para o Aprendizado - a panificadora. Além de abastecer toda a instituição, a padaria servirá de oficina para que os alunos aprendam um ofício. Esse é mesmo um exemplo de educação levada a sério.

Modelo II

Outra conquista importante do pessoal do Aprendizado é que agora a Drª Valéria Nascimento, psicóloga, está atendendo os alunos da escola todas as segundas-feiras, o dia todo. Esse é o sonho de toda escola.

Novo livro

Está marcado para o dia 26 de dezembro, um sábado, o

lançamento do livro *São Miguel do Passa Quatro, o nascimento de uma cidade*, do advogado Dr. Elson Gonçalves de Oliveira. É um trabalho importante, que merece aplausos. Basta lembrar que cidades da região bem mais velhas do que o Passa Quatro não contam com nenhuma obra nesse sentido. E História é algo que se perde facilmente.

Acordo I

Aproxima-se a eleição do novo presidente da Câmara Municipal. A se confirmar o acordo feito no início do atual mandato, o vereador Miltão, do PT, deve ser eleito.

Acordo II

O acordo foi feito entre Miltão e os vereadores do PMDB. Em troca do voto de Milton para a eleição do Durval, o vereador do PT receberia os votos dos peemedebistas nessa próxima eleição.

Concurso I

Depois de sucessivos adiamentos, parece (nunca se tem certeza total) que o concurso da Secretaria de Educação do Estado vai mesmo acontecer no domingo, 7. Os locais de provas em Silvânia serão o Instituto Auxiliadora e o Moisés Santana. No dia 13, outro domingo, acontecem as provas de datilografia.

Concurso II

É, mas... o governador eleito Marconi Perillo entrou na Justiça no dia 2, quarta, requerendo que o atual governador, Helenês Cândido, seja notificado para suspender qualquer concurso público no Estado, inclusive - é claro! - o da Educação. E aí?

Concurso III

Quer dizer: quem se inscreveu (e pagou para isso), estudou se preparando pode perder tudo isso. Contando, ninguém acredita.

Turismo?

Para quem pretende se tornar cidade turística, Silvânia anda mesmo carecendo de algumas *coisitas* básicas. A comitiva que veio de Patos de Minas para conhecer a Central de Associações se hospedou no Hotel Municipal. Ao se levantarem na terça-feira, tiveram uma *grata* surpresa: não havia uma gota d'água no hotel. Que bela imagem da cidade não devem ter levado.

Insuportável

Quem mora próximo a algum açougue passa maus momentos toda vez que esses estabelecimentos são visitados pelo caminhão que recolhe ossos. O mau cheiro que a carga desses caminhões exala é de matar qualquer cristão. Isso me parece caso de saúde pública.

Promessa

O deputado eleito por Silvânia, Ronildo Naves, está mesmo muito entusiasmado com a possibilidade de trabalho agora (vide entrevista nesta edição). Ele afirma que não haverá divisões na política local e tomara que seja mesmo assim. Afinal, só mesmo a união de todos para que a cidade consiga os benefícios com que todos sonhamos.

POSTO UNIÃO

Oferecendo comodidade aos clientes

Buscamos seu carro,
lavamos e o
entregamos em sua casa

☎ 332-1288

Av. Dom Bosco, 1577 - Silvânia - GO

TECIDOS CORUMBÁ

A sua loja amiga

OS MELHORES ARTIGOS PELOS MELHORES PREÇOS DA PRAÇA

FONE: 332-1352

AV. MÁRIO FERREIRA, 58 - CENTRO - SILVÂNIA - GO

Supermercado Maracanã

A GARANTIA DO MENOR PREÇO

ENTREGAS A DOMICÍLIO

FONE: (062) 332-1477

Av. Dom Bosco, 1543 - Silvânia - Goiás

Notas Jurídicas

1988/1998 – Dez anos da “Constituição Cidadã”

Denival Francisco da Silva
colunista d'A Voz

Dez anos se passaram da promulgação da Constituição Federal de 1988, a qual o vultoso homem público Ulisses Guimarães chamou de “Constituição Cidadã”, numa alusão clara a grandeza dos direitos individuais, coletivos e sociais consagrados neste texto jurídico, verdadeira peça a proteção dos direitos humanos, que foram descritos logo nos primeiros capítulos (Cap. I – Dos Direitos e Deveres Individuais e Coletivos; Cap. II – Dos Direitos Sociais), evidenciando a primazia do cidadão frente ao próprio organismo do Estado.

Não restam dúvidas que o título concedido à Lei Maior de nosso país foi extremamente oportuno, posto que após mais de duas décadas de regime totalitário e supressão de direitos, o Brasil ingressava numa nova era que iniciara-se com o movimento das “diretas-já” em 1984.

Todavia, este entusiasmo pela inserção num regime democrático – cujo processo de transição tardou quase outra década e muito questiona-se se o modelo hoje vigorante é verdadeiramente democrático, visto que este regime não se resume ao direito de voto, mas à participação efetiva do povo na administração da coisa pública, buscando sempre seus interesses maiores – propiciou um texto constitucional detalhista e xenófobo, acabando por dificultar o avanço econômico do país.

Não se questiona o detalhamento quanto aos direitos individuais e coletivos descritos no art. 5º, os quais, aliás, sob o pálio do § 1º, não dependem de leis complementares para suas aplicações. A grande questão cingiu-se ao fechamento da atividade econômica e produtiva, na medida que se quis proteger exacerbadamente as atividades nacionais, num mundo que já caminhava aquela altura para a globalização.

Porém, o legislador constituinte previu esta fase de adaptação, tanto que nas disposições transitórias criou uma forma mais simplificada para revisão da constituição, a qual se faria após 5(cinco) anos com um coro mais reduzido do que o exigido para emendas constitucionais.

O fato é que 1993 chegou e o Congresso Nacional, através do Poder Constituinte Derivado, deixou passar esta oportunidade, travando-se, ao contrário, discussões de somenos importância.

Neste desenrolar, as mudanças necessárias, carentes porém de uma discussão mais sincera, arrastam-se no Congresso Nacional que não conta agora com o coro privilegiado da revisão.

Amarrado então a um sistema tributário defasado, a uma estrutura política partidária de fisiologismos, na ineficiência da máquina administrativa, inclusive do Judiciário, num déficit público incomum e, envolto noutro extremo, com um processo de privatização cujos recursos não foram destinados ao fim colimado, que era justamente o abatimento da dívida pública, no engessamento da atividade produtiva nacional, que causa

desemprego e recessão, o governo, a par de manter a moeda estável, optou por uma política monetária que privilegia o capital especulativo, não conseguindo agora dela desvencilhar-se, preferindo deixar órfão as políticas públicas destinadas a garantia dos direitos sociais, individuais e coletivos que visam conceder ao povo brasileiro aquilo que almejou Ulisses Guimarães ao entregar a Carta Constitucional a nação: cidadania.

Depois de 10 anos passados daquele momento histórico, os fatos recentes entristecem-nos, fazendo-nos ver que o texto maior da legislação brasileira, sobretudo quando ressalta os direitos dos cidadãos, foram relegados a segundo plano, pois hoje, no desespero de quem conduz um veículo desenfreado numa ladeira, a proposta governamental é unicamente acender ainda mais o arrojo, solicitando maior compreensão e sacrifício da população, desmerecendo que esta já encontra-se no seu limite, tudo para fim de atender os interesses internacionais.

Diante disso, tão logo passada a eleição que reconduziu o Presidente da República a mais um mandato, veio o pacote de medidas e o acerto com o FMI e outros organismos internacionais, em cujas metas teve que suprimir recursos das atividades sociais, garantindo assim o pagamento de juros escrochantes ao capital especulativo internacional.

Por mais que a crise não tenha origem nestas plagas, sendo reflexo de um contexto global – desculpa não aceitável, face a opção tomada pelo governo em sua primeira gestão e a falta de empenho em fazer as mudanças constitucionais imprescindíveis – não se pode vedar os olhos e ceder às pressões externas, como se a única via fosse a satisfação dos interesses do mercado econômico estéril, que não produz, não gera emprego e que atua feito nômade, buscando sempre o sossego e rentabilidade, auferindo lucros e globalizando pobreza.

A propósito, foi com o argumento de que o Estado deve reservar suas ações as atividades essenciais, tais como educação, saúde, habitação, segurança, etc., é que o governo dispôs de grande parte de seu patrimônio através do processo de privatização.

Deste modo, nada justifica a falta de investimento no campo social, ainda mais quando o desvio de recursos destas áreas vitais que conceberiam cidadania e dignidade humana, são destinados ao pagamento de juros aos grandes agiotas internacionais, sob pena de estropiar-se o texto constitucional e mais do que isso, conduzir a população brasileira a um caminho sem volta de desassistência e miséria.

Melancólica comemoração faz-se neste decênio da Constituição Federal, da qual Ulisses Guimarães de seu túmulo – o mar donde ninguém o encontrou – certamente lamenta incontinentemente ver seu sonho e aspiração desprezados, pois o povo brasileiro distante de atingir seu grau de cidadania, sucumbe às suas mazelas e sofrimentos que são ampliados dia-a-dia por políticas despreocupadas com a verdadeira causa pública que é o bem estar social.

info

Automatizando o preenchimento de documentos com o Word 97*

Marcelo da Silva Batista
colunista d'A Voz

O Microsoft Word em todas as suas versões possui um recurso bastante útil, porém pouquíssimo utilizado, os campos.

Os campos são usados como espaços reservados para dados que podem ser alterados em um documento e para a criação de cartas modelo e etiquetas em documentos de mala direta. Alguns dos campos mais comuns são o campo Página, que é inserido quando você adiciona números de página, e o campo Data, que é inserido quando você clica em Data e hora no menu Inserir e marca a caixa de seleção Atualizar automaticamente.

Os campos são inseridos automaticamente quando você cria um índice remissivo ou índice analítico usando o comando Índices no menu Inserir. Você também pode usar campos para inserir automaticamente informações do documento (como o autor ou o nome do arquivo), efetuar cálculos, criar vínculos e referências a outros documentos ou itens e executar outras tarefas especiais.

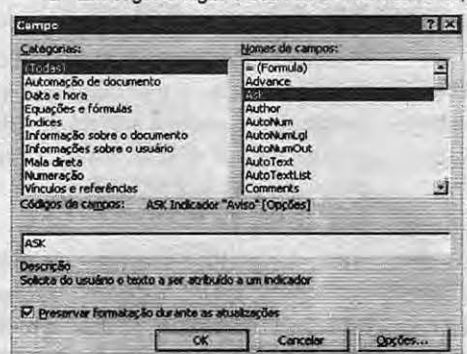
Os códigos de campos são mostrados entre chaves ({}). Para exibir o resultado de códigos de campo (como o resultado de cálculos) oculte os códigos de campo: clique em Opções no menu Ferramentas, na guia Exibir e desmarque a caixa de seleção Códigos de campo. Os campos têm alguma semelhança com as fórmulas do Microsoft Excel (o código de campo é como a fórmula e o resultado do campo é como o valor produzido pela fórmula).

Você não pode inserir chaves digitando caracteres no teclado. Os campos são inseridos quando você usa determinados comandos, como o comando Data e hora do menu Inserir, ou quando pressiona CTRL+F9 e digita as informações adequadas entre as chaves.

Um exemplo bastante prático do uso de campos, além dos citados acima (data e hora, numeração de páginas), é o uso de campos para o preenchimento automático de documentos. Suponhamos que você deseje criar um recibo que seja impresso em duas vias na mesma página, para isso utilizaremos um campo do Word chamado ASK (Pergunta). Para começar, proceda da seguinte forma:

1 - Crie um novo documento baseado no modelo normal, clique no botão Novo na Barra de Ferramentas Principal do Word, veja a figura ao lado (você pode também clicar em Arquivo/Novo que o efeito será o mesmo);

2 - Em seguida digite o seu Recibo normalmente,



escolhendo suas opções de fonte e alinhamento (digite apenas uma cópia do Recibo (como mostrado na figura abaixo), note que os locais onde as informações variam, como valor, nome, estão em branco, é nesses pontos que serão inseridos os campos para preenchimento);

3 - Selecione todo o texto do seu Recibo, basta pressionar a tecla de atalho CTRL+T (pressione a tecla CTRL (Control) e não solte, dê um toquezinho na tecla T do seu teclado, então você pode soltar as duas teclas), em seguida selecione Copiar, no Menu Editar (lembre-se, você deverá clicar na palavra Editar do Menu, e nas opções que se abrirem você selecionará Copiar);

4 - No final do documento você deverá colocar pelo menos dois espaços (aperte a tecla ENTER duas vezes) para distanciar a 1ª cópia da 2ª;

5 - Clique novamente no Menu Editar e selecione Colar - uma cópia do seu 1º Recibo deverá ser “colada” no ponto de inserção, é aconselhável Salvar (Gravar no Disco) o seu arquivo neste ponto, pois caso haja alguma falha no fornecimento de energia elétrica, o trabalho feito até aqui não será perdido;

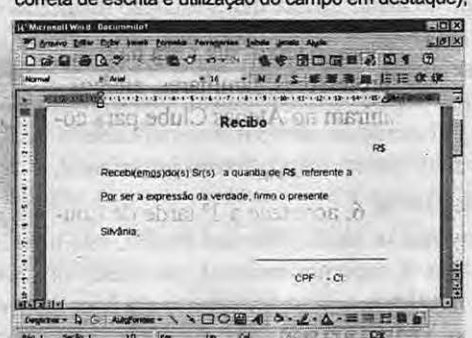
6 - Estamos prontos para iniciar a inserção de

*Dicas válidas para a Versão 8.0 do Microsoft Word, também conhecido como Word 97

campos no documento, posicione o Cursor à frente do R\$ que indica o valor, nesse caso colocado à direita da página (como é mostrado pela setinha na figura). No Menu Inserir, selecione a opção Campo.

7 - Uma Caixa de Diálogo chamada Campo será exibida, como você pode observar na próxima figura. Nessa caixa de diálogo, observamos os diversos tipos de campos que o Word oferece ao Usuário: do lado direito, observamos as Categorias, e no lado esquerdo, os nomes dos campos disponíveis. Deixe na Categoria Todas, e no lado esquerdo selecione o nome de campos ASK.

8 - Logo abaixo você pode observar uma caixa de texto (local onde se pode digitar algo, que é indicado pela setinha na figura ao lado). Um pouco acima da caixa de texto você vê um exemplo da Sintaxe (forma correta de escrita e utilização do campo em destaque),



que no caso do campo ASK é a seguinte: ASK Indicador “Aviso” [Opções], que quer dizer o seguinte:

ASK - Nome do campo em destaque

Indicador - Uma palavra que carregará o valor inserido pelo usuário.

Aviso - Uma mensagem que será exibida na Caixa de Diálogo Atualizar Campo.

Opções - As opções gerais são instruções opcionais que modificam o formato ou evitam alterações nas informações resultantes de um campo. Não são de preenchimento obrigatório.

9 - Na caixa de diálogo digite (à frente da palavra ASK): Valor_R “Digite o Valor do Recibo em Reais”, e em seguida clique em OK. Será exibida uma caixa de diálogo requisitando um valor para o campo, digite 100,00 e clique em OK (atenção, NÃO pressione ENTER e nem clique no botão Fechar desta Caixa de Diálogo, caso você o faça o resultado não será o esperado).

10 - Observe que apenas inserimos a pergunta para o campo, nada foi alterado no nosso documento, portanto, devemos inserir o indicador no local onde desejamos que o resultado seja exibido. Pressione CTRL+F9, e entre os colchetes digite Valor_R (que é o nome do indicador colocado anteriormente na inserção do campo ASK), em seguida pressione SHIFT+F9, para retornar ao Modo de Exibição de Resultados de Campos. Vá até a 2ª cópia do Recibo e no mesmo local onde inseriu o indicador na 1ª cópia, pressione novamente a combinação CTRL+F9, digite o nome do indicador (Valor_R, nesse caso) e pressione SHIFT+F9.

11 - Para observar o resultado Pressione CTRL+T (isso selecionará todo o documento, pois os campos precisam ser selecionados para que sejam atualizados) e em seguida F9 (essa é a tecla que aciona a atualização de campos), a Caixa de Diálogo perguntado o Valor do Recibo aparecerá, você pode responder a pergunta (ou apenas deixar o valor exibido) e Clicar em OK. Pronto, observe como o Valor (no caso 100,00) será colocado em todos os locais onde inserimos o indicador Valor_R.

12 - Deste mesmo modo você deverá inserir os outros campos para as informações que faltam para completar o seu Recibo, uma vez com essas informações inseridas, basta abrir o documento e em seguida pressionar as combinações de teclas informadas anteriormente (CTRL+T e CTRL+F9) para preencher todo o Recibo.

Obs.: Os nomes de campos devem ser únicos em cada documento, também não é possível utilizar “palavras reservadas”, como Indicadores (exemplo Data) e ainda os Indicadores não podem conter espaços em branco (a exemplo: Data de Envio, deve ser escrito como Data_de Envio ou Data de Envio ou ainda, Data-de Envio).

Há ainda outras opções de Campos, mas isso é assunto para outra Coluna Info... Bom proveito com os campos e até a próxima...

A Voz sociedade

Página 7 * Silvânia, dezembro de 1998

Izelda Zaher

Começou a trabalhar em Silvânia na quinta-feira, 3, o cirurgião **Dr. Paulo Prado**, um dos melhores especialistas nessa área em todo o Estado. Professor universitário, Dr. Paulo é pessoa muito simples e que tem muita ligação com a nossa Silvânia. A cidade ganha muito com a presença dele.

Os concluintes do 3º ano de Contabilidade já fizeram o melhor de sua festa de formatura. Entre os dias 26 e 28 de novembro eles estiveram visitando Caldas Novas. Diversão pura!

Já os concluintes do 3º Colegial fizeram na sexta-feira, 4, um jantar de comemoração pela conclusão do curso. Familiares e amigos se reuniram no Ginásio Anchieta.

Também os concluintes da 8ª série, do Instituto Auxiliadora, fizeram sua festa na sexta, 4. Alunos, professores, familiares, amigos - todos se reuniram no Atenas Clube para comemorar.

No domingo, 6, acontece a 1ª tarde de Louvor da Renovação Carismática Católica, com o apoio dos irmãos Maristas. O encontro acontecerá no novo ginásio de esportes e terá como tema **Virada Radical**. Todos estarão reunidos para cantar, louvar, ouvir a Palavra de Deus Anunciada e testemunho - encerrando com a Santa Missa.



Aniversariante de novembro, Evando G. Martins, o Vandinho, da Imac Mat. de Construção, fez aniversário no dia 22.

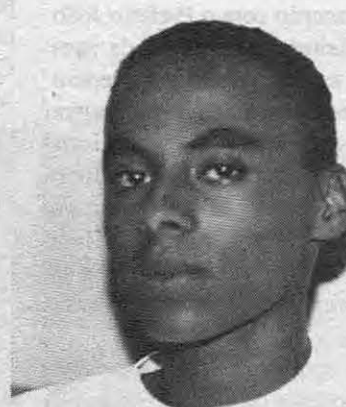


Thaís Siqueira Carrijo, filha de Valmira (Casa da Fazenda) e Air Carrijo, completou 2 anos no dia 5/11.



Foi realmente uma das melhores festas do ano. O Show de **Marcelo Barra** (foto acima), dia 28, no ginásio de esportes do Instituto Auxiliadora foi mesmo um show de alegria, descontração e organização. Pena que o público não foi maior. Parabéns para os agentes comunitários de saúde, organizadores da festa, e muito mais para o Marcelo Barra, a simpatia em pessoa. A renda do evento será revertida em favor de famílias assistidas pelos agentes comunitários de saúde, ajudando-os a realizar um trabalho mais completo.

Alba Stefânia Silva, do Centro Educacional Americano do Brasil, fez aniversário no dia 29. A data foi comemorada com um almoço que reuniu familiares e amigos na casa dos pais, Rubens Vieira/Regina. Na foto, além dos pais, e da aniversariante, o "paizão", Prof. Orlandino.



Fabrício Luiz dos Santos é filho de Marcília Luiz dos Santos e Maria de Fátima Rosa dos Santos. Ele fez aniversário no dia 03/10.

RONILDO...

Homem público, político preocupado com sua gente, deputado estadual...

para nós você é simplesmente um companheiro adorável e um pai muito querido.

Queremos hoje, 5 de dezembro, seu aniversário, dar-lhe os parabéns por todas as conquistas e vitórias, e desejar que você possa continuar sendo para toda essa gente que confia tanto em você, o mesmo *paizão* que tem sido para nós.

Felicidades,

De sua esposa **Gilda Naves** e seus filhos **Aline, Enila e Dione**.



Carolina Brigida de Sousa Batista, completou 2 anos no dia 20/11. Ela é filha de Vonilda de Sousa e Dorivan Batista, que também aniversariou no dia 9/11.

Parabéns pra você para...

Ele atingiu a significativa marca de 91 anos - e o fez esbanjando juventude, bom humor e trabalho. **José Sêneca Lobo** fez aniversário no dia 12 e a maior festa é poder tê-lo como professor de tantas lições inesquecíveis. Parabéns a ele e a toda a sua família.

Um pouco longe dessa marca, mas igualmente festejado, **Túlio de Oliveira Guimarães** comemorou seu aniversário no dia 25, bem próximo do aniversário dos filhos **Marcelo** e **Neto** (gêmeos), dia 29. Além de muitas (muitas mesmo) faixas espalhadas pela cidade, a data foi comemorada em Caldas Novas - claro! - junto com a esposa-mamãe **Meire Cristina Borges**.

Dia 28 foi o aniversário de **Chrystian Pierre de Castro Siqueira**. Estudante do 2º ano do Curso Técnico em Agropecuária na Escola Federal de Urutaí, ele aproveitará as férias para fazer um estágio em Mato Grosso.

Célia Regina do Prado Caixeta fez uma pausa em suas inúmeras atividades para comemorar o aniversário, ao lado do marido, **João Caixeta**, dia 28.

Outro que também fez aniversário em novembro foi o competente empresário **Cláudio Antonio Leandro de Oliveira** (leia-se Supermercado Ideal). Dia 24/11.

Ele também é da equipe de A Voz e fez aniversário no dia 3 de dezembro. **Carlos Alberto Correa** é o jovem que faz nosso jornal chegar às mãos dos assinantes.

O garotinho **Daniel Hernâni Almeida Cotrim** completou 5 anos no dia 12 e ouviu um sonoro "parabéns pra você" em Anápolis, durante o lançamento do livro do papai **Edmar Camilo Cotrim**. Tímido como o pai (!), não desgrudou da mamãe, **Silvia Pinheiro de Almeida Cotrim**.

Também fez aniversário neste mês **Astrogildo Gomes dos Santos**, pai da nossa companheira de jornal, Nilce Santos. Dia 18.

Também fizeram aniversário:

Lourival Batista Neto, 02/12
Manoel Claro Costa, 19/11
José Salim Abrahão, 18/11
Carmelino Peixoto dos Santos, 24/11
Gilberto Rodrigues de Queiroz, 24/11
Francisco de Sousa Batista, 28/11
Hélio Marques de Mendonça, 28/11
Luciana A. Siqueira Silva, 28/11
Celina Maria da Silva, 08/11
Helena Pinheiro de Almeida, 17/11
Vicente de Paulo Gustavo Lobo, 26/11
João José Diogo Batista, 13/11
Nilvan de Oliveira, 23/11

Silvânia terá banda, coral e fanfarra Olhos, espelho de

nossa alma*

Demonstrando que realmente tem interesse na área da cultura e das artes, a prefeitura contratou um maestro que será o regente da banda de música, do coral e da fanfarra do município.

Atendendo a uma antiga reivindicação da sociedade, o prefeito João Caixeta contratou o soldado PM Wilmar Otaviano, músico da banda da PM de Goiânia, que estará organizando uma banda, um coral e uma fanfarra na cidade. Wilmar, que demonstra ser profundo conhecedor do assunto, iniciará aulas e ensaios em janeiro e, a princípio, estará trabalhando no projeto em Silvânia nas sextas e sábados, ministrando aulas nas tardes e noites de Sexta e nas manhãs de Sábado.

A banda pretende trabalhar com jovens de 14 a 22 anos, estando as inscrições abertas não só para estudantes como também para toda a comunidade. Já o coral, inicialmente a intenção é reunir pessoas com mais de 20 anos.

Para a banda a prefeitura já dispõe de cerca de 16 instrumentos que, porém, necessitam de reparos. Aguarda-se,

também, a concretização da doação de mais 18 instrumentos, pelo Ministério da Cultura, o que deve acontecer até o final de dezembro. De acordo com o Prefeito João Caixeta, a prefeitura, na medida de suas possibilidades, estará investindo no reparo e na aquisição de novos instrumentos, além da compra de materiais didáticos necessários às aulas de teoria musical em que os alunos aprenderão a fazer a leitura de partituras. Quanto à fanfarra, a idéia é aproveitar, de início, os instrumentos já existentes, reformá-los e, sendo necessário, adquirir novos.

O coral será desenvolvido a partir da equipe que compõe o Coral da Sociedade Bonfinense de Cultura, dando oportunidade a todos da comunidade interessados em participar dele, tanto homens quanto mulheres.

A iniciativa é digna de aplausos, já que dotará a cidade de algo que tem feito falta, principalmente nas festas e comemorações. Os interessados em participar desse novo programa podem buscar maiores informações na Secretaria Municipal de Educação, com a professora Kátia Brenner.

*Este texto é uma paráfrase e foi produzido por Camila de Marillac a partir de um poema de Cora Coralina. Ele foi classificado em 1º lugar em um concurso literário de paródias realizado no Colégio Disciplina, em Goiânia, onde Camila cursa o 1º ano Colegial.

Olhe para estes olhos de olhar humilde, reluzentes olhos de vossa alma.

Carregados de humores mórbidos, sem tratos, abandonados; Descrentes e pensativos

Olhos que jamais sorriram...

Olhos que viram e fingiram, Apaixonaram e iludiram, Fatos arquivados jamais relatados; Se desculparam e brilharam, Oh! Olhos cansados e lembrados...

Olhos de sofredor... Enfeites do reflexo amargurado. Meus olhos brilhantes, procurando lágrimas e refletindo sempre; Jamais para eles o espelho da inexistência.

Olhos inesquecíveis Guardados e lembrados no pensamento de quem um dia existiu e no espelho de nossa alma, se calou...

Digressão domingueira

André Leones
colunista d'A Voz

Bater perna pelo centro de uma cidade grande em pleno domingo não é lá muito inteligente. Certo, não há ninguém, nem guardas, nem marginais (pleonismo?), mas você corre o risco de se encontrar. Quem mais passaria por ali, por aquele deserto, sem rumo definido, além de você? O melhor é procurar um boteco, ou entrar num cinema, ou ligar para a mãe. Ou se sentar num banco fora do tempo como aquele do conto do Borges, onde este se encontra consigo mesmo décadas mais novo e trava um diálogo instigante. Na verdade, mais um monólogo que ecoa em suas vísceras. E nas nossas. Uma digressão domingueira, embora o conto, até onde me lembro, não se desenrola num Domingo. Podia ser, esse tipo de porcaria só acontece mesmo no Domingo. Quer ver?

Não achaste banco, continuaste a andar. Achaste uma prostituta. Segue-se um diálogo imbecil, aqui transcrito à moda de Saramago, que, aliás, está na moda: "Quanto é?", "Pra você, quase nada.", "Quanto é quase nada?", "Uma ninharia.", "Quanto é uma ninharia?", "Um tanto ridículo aí.", "Vai dizer ou não vai?", "Acho que não. Você está com cara de quem vai... você sabe."

Você cospe de lado e vai embora. Aquela piranha viu sua alma. Ela era você. Bom mesmo é correr, e, enquanto correr, pensar que um quase nada, uma ninharia, um tanto ridículo é, freqüentemente, bem maior que o Domingo e sua modorra.

Domingo é todo dia, embora ninguém agüente comungar tanto.

O filho da amiga perguntou um dia (era domingo) se hóstia engordava. Agora que já parou de correr, você pode pensar nisso, talvez até ligar para o moleque e dar uma resposta definitiva. "Deus é gordo", teria dito Vadinho, marido da Flor, ao voltar de lá. Será se é de tanta hóstia? Deus comunga? Deus é católico? Por que pensar n'Ele logo num Domingo? Por que pensar num Domingo? Por que pensar?

É hóstia ou óstia?

Sabes o caminho de casa. Sabes o que é uma casa. Sabes o que é uma casa vazia num domingo. Assim, bater perna pelo centro num Domingo é a coisa mais inteligente que você poderia fazer, independentemente da prostituta, de Deus, e apesar de, imagine!, você mesmo.

Não importa o quanto escorregues — a poesia pode ser um tombo, embora não esteja no tombo.

Como é que eu termino essa porcaria?

Escritor silvaniense na Uniana

Aconteceu no dia 12, no Auditório Sebastião França, da Universidade Estadual de Anápolis, o lançamento do livro **Silvânia: Enredo e Personagens**, do escritor silvaniense Edmar Camilo Cotrim, que também é professor de Língua Portuguesa naquela Universidade.

A cerimônia contou com a presença do reitor da Uniana, Vicente Pedatella Netto, do Chefe do Centro de Ciências Humanas e Letras, Nelson de Abreu, do Pró-reitor de ensino, Roldão Aprígio, da chefe do Departamento de Letras, Maria Elena Spínola, da representante da Fazenda Barreiro, Márcia Valéria Nunes — além de dois convidados especiais: Geraldo Coelho Vaz, presidente da União Brasileira de Escritores, seção de Goiás, e José Mendonça Teles, Presidente do Instituto Histórico e Geográfico de Goiás.



Coelho Vaz, Edmar, Valéria, Vicente Pedatella, Maria Elena, José Mendonça e Ernandes — festa na Uniana

Os convidados, ao fazerem uso da palavra, destacaram a importância da obra e de seu autor. José Mendonça foi incisivo ao realçar que o trabalho do artista, do intelectual, é o que realmente permanece — "acima dos interesses políticos de ocasião".

O professor Edmar também falou, destacando a satisfação de poder divulgar sua terra e dizendo que o possível valor do livro está em mostrar a importância de cada um, mesmo os que se julgam "pequenos", na construção da História.

DEPAULA
PIT DOG

FAZENDO A VIDA MAIS GOSTOSA

PRAÇA DA RODOVIÁRIA - SILVÂNIA - GO



**DROGARIA
SANTA CECÍLIA**

A SUA FARMÁCIA DE CONFIANÇA
Farm. Resp.: WALDEMAR GARCIA

ENTREGAS A DOMICÍLIO

332-1117

PRAÇA DOM BOSCO, 85 - CENTRO - SILVÂNIA - GOIÁS

Artistas silvanienses expõem em Luziânia

Artistas silvanienses estiveram presentes na inauguração da Luziânia - Galeria de Arte, Sala José Dilermando Meireles, dia 1º, terça-feira, na cidade de Luziânia, evento que fez parte das comemorações dos 252 anos daquela cidade.

A galeria fica no Ginásio de Esportes José A. Leite, junto à sede do Departamento de Cultura da Secretaria de Educação, Cultura e Desporto de Luziânia. A inauguração abriu a programação comemorativa do aniversário da antiga Santa Luzia.

Estiveram presentes ao evento inúmeras autoridades e artistas, destacando-se o prefeito da cidade anfitriã, Valcenor Brás, o Secretário de Educação e Cultura, Wilter Campos Coelho, o Secretário de Finanças,

Cleone Meireles (inspetor do TCM em Silvânia durante quatro anos), o artista plástico DJ Oliveira. Silvânia foi representada pela Secretária de Educação, Catarina Elvira Brenner de Sousa, e pelas artistas Haidée Damásio e Carmem Auxiliadora de Sousa, que participaram da exposição inaugural com duas telas cada uma.

Foi aberta na ocasião a I Exposição Coletiva Regional de Artes Plásticas, que teve a consultoria de DJ



Wilter, Haidée, o prefeito Valcenor, Kátia e Carmem - arte silvaniense em Luziânia

Oliveira na montagem e organização da sala e contou com trabalhos de artistas de Novo Gama, Cristalina, Valpaíso de Goiás, além de Luziânia e Silvânia.

O patrono da sala, José

Dilermando Meireles, falecido há cerca de um ano, foi desembargador e é um dos imortais da Academia de Letras e Artes do Planalto, de Luziânia. A cidade possui um Centro Cultural que leva o nome do desembargador que, em vida foi sempre um defensor aguerrido da arte e da cultura. Após a sua ausência, seus familiares têm seguido pelo mesmo caminho e o evento de terça-feira é uma prova disso.

Para as duas artistas de Silvânia, a oportunidade de participar da exposição foi encarada como muito valiosa, tanto pela chance de mostrar seus trabalhos quanto pelo intercâmbio com outros artistas, o que é sempre algo enriquecedor. A coletiva ficará aberta até o dia 14.

Festivais estudantis movimentam escolas

Repetindo o sucesso conquistado em várias edições por anos sucessivos, os festivais estudantis voltaram a acontecer neste final de ano. Instituto Auxiliadora, José Paschoal, Moisés Santana, Aprendizado e até a Escola Municipal José Eduardo Mendonça, do Cruzeiro, realizaram seus festivais no último bimestre do ano letivo.

O Momento Cultural, promovido pelo Colégio José Paschoal, aconteceu no dia 20.

Ele é dos festivais mais antigos que acontecem na cidade e este ano chegou a sua 14ª edição trazendo uma série de novidades.

Pela primeira vez o festival não envolveu competição. Houve um total de 25 apresentações, sendo que a grande maioria, 20, foi de alunos da escola. Aliás, esta foi outra inovação do festival deste ano: a participação de ex-alunos e de artistas locais. Estiveram se apresentando Café e Iraci, o Coral da Sociedade Bonfinense de Cultura, Daniela e Alessandra, Mara Santos (declamando) e a banda silvaniense Alto Astral.

O Momento Cultural aconteceu no novo ginásio de esportes e recebeu um excelente público. O ginásio, que tem capacidade para 800 pessoas, estava literalmente tomado. A cobrança de um real de entrada - outra novidade deste ano - não afastou o público.

Seguindo nas novidades, o festival deste ano foi transmitido, ao vivo e na íntegra, pela Rádio Rio Vermelho, o que ajudou a valorizar a apresentação dos alunos.

O prefeito João Caixeta, presente ao festival, se mostrou entusiasmado no final e destacou a importância de iniciativas como essa. Segundo ele, a Prefeitura está elaborando um calendário de eventos que acontecem na cidade para o ano que vem e pretende incluir todos os festivais, inclusive oferecendo apoio para que eles possam se realizar.

Nos dias 27 e 28 de novembro foi a vez do Colégio Estadual Moisés Santana realizar o seu Festival Dona Nina. Dividido em duas partes, o festival aconteceu no CESSI, onde houve a apresentação de dança e música, e no Espaço Cultural Juvenal Tavares, onde aconteceram os números de poesia.

A primeira parte, na sexta-feira, no CESSI, foi a que reuniu maior público. Diversos números preparados pelos alunos fizeram o brilho maior do evento. O ginásio de esportes esteve totalmente tomado e o que não faltou foi animação. Já a segunda parte, realizada no sábado, 28, no Espaço Cultural, reuniu um público mais seletivo. Isso possibilitou aos presentes apreciarem com mais tranquilidade os números de declamação de poesias.

No dia 3, quinta-feira, aconteceu o FEMALA, do Aprendizado Marista. O festival, que também não teve competição, contou com belos números preparados pelos alunos e uma homenagem especial ao Irmão Davi Nardi, diretor da escola.

A Escola do Povoado do Cruzeiro (Escola Municipal José Eduardo Mendonça) também realizou seu festival. Ele aconteceu no salão comunitário do

povoado, dia 27/11, e contou com a presença dos alunos da escola, pais, comunidade e também pessoas da cidade, entre elas a Secretária de Educação, Kátia Brenner, que também

fez uso da palavra no final do evento.

Todos esses eventos vêm provar mais uma vez que temos muitos talentos entre nossos jovens e que é preciso apenas abrir espaço para que eles se manifestem.

Centro Educacional Americano do Brasil

O Centro Educacional Americano do Brasil estará com suas matrículas abertas para o ano letivo de 1999 no período de 14 a 18 de dezembro, das 8 às 11 e das 15 às 17h.

No próximo ano, estarão funcionando turmas de Jardim I, II e III, Pré-escolar e também aulas de inglês para crianças e adultos iniciantes.

Entregue seu filho ao Centro Educacional Americano do Brasil e tenha certeza de que além de uma boa formação ele receberá também muito carinho.

Av. Mário Ferreira, ao lado do CESSI
Silvânia - GO - Fone 332-1741

Ei, PSIU! Despedida

Valéria do Nascimento Faleiro
colunista d'A Voz

Estivemos em contato com o leitor durante nove meses, e viemos hoje, pedir licença para nos retirar. Ainda não sabemos, ao certo, se esta interrupção representa apenas, merecidas férias, ou se é um verdadeiro adeus. Qualquer que seja a opção, futuramente, o leitor será informado. Na nossa experiência, pausas e interrupções são bastante salutares. Primeiramente, porque dão espaço para as avaliações do que ficou para trás; em segundo, porque o retorno sempre se dá revestido de novas energias e de maior criatividade; e por fim, dá espaço a um dos sentimentos mais prazerosos: a saudade.

Para encerrar este curto, porém aprazível contato com o leitor, gostaríamos de deixar uma pequena estória, como reflexão para este final de ano e início de novo século que se aproxima.

Certo jornalista estava em dificuldades para executar a tarefa que seu chefe lhe incumbira: escrever um editoria sobre os graves problemas da humanidade e os meios de solucioná-los.

Levou o serviço para fazer em casa e, lá chegando, debruçou-se sobre a obra, mas não conseguia concatenar as idéias. Principalmente, porque sua filhinha, de sete anos, falava alto com a boneca e não deixava concentrar-se. Acontece que,

sobre a escrivania, se encontrava um grande e colorido mapa mundi e o jornalista, tentando um recurso, chamou a menina e disse-lhe:

- Queridinha, seu pai lhe dará um maravilhoso presente se você ajudá-lo. Aqui está um mapa do mundo. Vou resgá-lo em mil pedaços. Você vai formar novamente a Terra, o que acha?

A menina retirou-se alegre, levando consigo os pedacinhos de papel cortado. Ali estava um quebra-cabeça para seu entretenimento.

O pai, voltou ao trabalho, satisfeito por, afinal, ficar sozinho em um ambiente calmo, sem barulho.

Apenas redigira as primeiras frases, quando a filha retorna, exultante, exclamando:

- Papai, ganhei o presente!

Grandemente surpreendido, pergunta o jornalista:

- Em poucos minutos você consertou o mundo que estava totalmente despedaçado. Como conseguiu?

- Foi fácil - explica a pequena, sorrindo. É que, atrás do mundo, havia a figura de um homem. Eu consertei o homem e o mundo ficou perfeito.

O jornalista pegou a dica. Naquele dia escreveu o melhor artigo de sua vida, defendendo o princípio de que, reformando-se a parte, o indivíduo, necessariamente se estará reformando o todo, a humanidade...

(Texto extraído de: Bloch, 1985, p. 107)

Saúde Bucal Que dor! Estou com aftas.

Nilce Santos de Melo
colunista d'A Voz

Provavelmente todos os leitores já passaram por esta situação extremamente dolorosa provocada pela presença de uma, ou de várias pequenas feridas na boca. Estas feridas, ou úlceras, são em geral redondas e tão pequenas, que ao ser observadas não revelam o quanto podem ser doloridas. Estas úlceras são chamadas de aftas. Este nome vem do grego e significa **eu inflamo**; um nome que não revela sua causa e nem faz justiça ao desconforto e a dor sentidas pelo paciente. A dor intensa é porque os filetes nervosos ficam em contato com a saliva e com os alimentos. Dá para imaginar a dor de um nervo exposto?

As aftas podem aparecer em qualquer lugar da boca, mas tem uma certa preferência pelo lado interno dos lábios, pelas laterais e ponta da língua e também na gengiva. As aftas podem ser muitas, ou apenas uma, espalhadas ou agrupadas. O aparecimento das aftas não obedece a nenhum fator, e é sempre uma surpresa muito desagradável. Muitos pacientes acreditam que alimentos ácidos, como abacaxi, podem provocar o aparecimento das aftas. A verdadeira causa das aftas está relacionada com pequenos e micros traumatismos na boca que terminam por desencadear reações das próprias células do paciente. Ou seja, acontece uma reação chamada auto-imune. Um processo comum a muitas outras doenças que também formam bolhas na pele ou nas mucosas, como o pênfigo, conhecido como "fogo selvagem".

As aftas também estão relacionadas a distúrbios emocionais, ao estresse ou problemas nervosos, tão comuns nos dias de hoje e às características próprias de cada um. Desta maneira, fica mais correto nos referirmos às origens das aftas como

sendo de causa multifatorial; vários fatores interligados atuando em conjunto, favorecendo o surgimento das aftas.

O tamanho das aftas fica na casa dos poucos milímetros, embora algumas possam alcançar grandes tamanhos, de mais de 2cm. As aftas bem pequenas são chamadas de aftas vulgares. Quando são muitos grandes deve-se pensar em outras doenças mais graves, como a chamada de Síndrome de Behçet. Nesta doença as aftas são grandes, recorrentes e estão além da boca, nos órgãos genitais e também há inflamação dos olhos. Mas esta síndrome é bem rara, felizmente.

Depois que aparecem, as aftas seguem um curso próprio e se curam em torno de 7 a 10 dias, quando desaparecem sem deixar cicatriz. O difícil é que podem voltar sem avisar, várias vezes e em qualquer lugar; sempre com muita dor.

O tratamento para as aftas pode ser pomadas a base de corticóides. Para que o tratamento faça efeito mais rápido, deve ser retirada, com um cotonete úmido, aquela parte branca e amolecida que fica sobre a afta. Só aí é aplicada a pomada, durante três a quatro vezes ao dia. Estas pomadas devem ser usadas somente com receita de um profissional. Além das pomadas, existe também medicamentos para a realização de bochechos e muitos outros que cauterizam ou queimam o local da afta, diminuindo a dor, mas sem atacar a causa. Remédios caseiros que cubram as aftas também podem promover alívio para a dor. Estes remédios são paliativos e diminuem o desconforto e a dor.

Se você tem aftas, procure orientação profissional para descobrir o que provoca o seu surgimento. As aftas podem ser uma mensagem de seu corpo para que você busque mais qualidade de vida e mais alegria. Livre-se do estresse e de suas manifestações. Diga adeus às aftas!

Du Aujji
MODAS
VESTINDO A CIDADE COM BOM GOSTO
E PREÇOS BAIXOS
Faça seu Natal ainda melhor. Presenteie com Du Aujji Modas.
332-1663
Roupas masculinas, femininas e infantis,
presentes e brinquedos.
RUA 24 DE OUTUBRO, 61 - CENTRO - SILVÂNIA - GO

HIPER
FONE: 332-1395
CALÇADOS & CONFECÇÕES
SILVÂNIA-GO
LOJINHA
A FERA EM PREÇOS BAIXOS
2ª AVENIDA, 1186 - B. N. SRª DE FÁTIMA - SILVÂNIA - GO

JOÃO DE BARRO
98
CONSTRUÇÕES
Use esta casa para
construir a sua
332-1367
PRAÇA AMERICANO DO BRASIL, 12
CENTRO - SILVÂNIA - GO

Márcia Gentil

Fim de ano

Quase impossível deixarmos de fazer um "balanço", digamos assim, do ano que passou. Claro que alegrias e tristezas houveram, que essas são nossas, assim como a esperança que no próximo ano mantenhemos sempre a serenidade nos momentos difíceis, pois neles é que crescemos, para trabalhar a vida é que estamos aqui.

Já perceberam como nós falamos, falamos, julgamos, julgamos, deduzimos, deduzimos, sobre os outros? É uma coisa compulsiva mesmo. E o pior, é que ainda nos damos razão e descontos. Quando, entretanto, tomamos conhecimento do que "falam" de nós, ficamos indignados, nos sentimos aviltados e inconformados com o tamanho da injustiça.

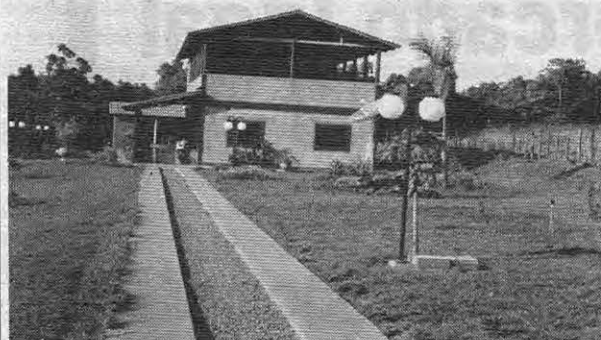
Não é o momento ideal para reconhecermos que cometemos a mesma injustiça com os outros?

Uma boa proposta para o próximo ano: vamos falar menos? Deduzir menos? Julgar menos e... Trabalhar mais.

Salão de Festas

A Eva e o Cláudio do Supermercado Ideal, inauguraram recentemente, um salão para festas e eventos, com toda infra-estrutura para acomodar confortavelmente mais ou menos cem pessoas.

Você não precisa se preocupar mais com cozinha, mesas, cadeiras, forros, talheres, saída de energia para som, enfim, todos aqueles detalhes que fazem uma boa festa. Confira com as fotos.



Para a sua Ceia de Natal

Com os meus mais sinceros votos de um Feliz Natal e um Próspero Ano Novo.

Carne ao vinho tinto, com cebolinhas e cenouras

Ingredientes:

1 kg de músculo
1 litro de vinho tinto seco
3 cenouras
1 cebola cortada em 4 partes
1 amarrado de salsinha, cebolinha verde, tomilho, louro e aipo
Farinha de trigo para polvilhar na carne
1 colher de sopa de óleo de oliva
150g de cebolinhas miúdas (ou cebolinhas em conserva no vinagre, escorridas, lavadas e fervidas em água, para perderem o sabor do vinagre)
Sal e pimenta moída na hora, a gosto
Acompanhamento (opcional) ervilhas frescas, cozidas.

Preparo:

Limpe o músculo, retirando os nervos e coloque-o em um recipiente com metade do vinho, uma cenoura em pedaços e a cebola cortada em quatro partes. Deixe essa marinada na geladeira, tampada por 12 horas. Retire a carne da marinada, tempere-a com sal, pimenta e polvilhe-a com farinha de trigo. Coe o molho da marinada e reserve. Aqueça o óleo em uma panela, junte a carne e mexa por alguns segundos. Leve a panela destampada ao forno pré-aquecido a 200°C por uns 10 - 15 minutos. Junte à carne o molho coado na marinada e o vinho que sobrou. Acrescente o amarrado de ervas e tempere com sal e pimenta. Tampe a panela e leve-a novamente ao forno, agora aquecido a 180°C. Cozinhe por duas a três horas, verificando a quantidade de molho e pingando água se necessário. Antes de terminar o cozimento junte as cenouras cortadas em cubos ou rodela e, bem no final coloque as cebolinhas. Retire o amarrado de ervas e sirva acompanhado das ervilhas, se quiser. *Pode fazer! Uma delícia! Eu garanto!*

A roupa certa

O final de ano está aí, é tempo dos eventos mais elaborados. Para jantares, coquetéis de formatura, e grandes comemorações o traje certo é o passeio completo ou social.

Para os homens, o terno de padrão único e escuro, com camisa social e sapato preto.

Para as mulheres os tecidos importantes, as bolsas pequenas, os sapatos e sandálias altos com meias finíssimas.

Valem os xales e echarpes maiores e sofisticados e as jóias... as pérolas são eternamente uma boa opção.

A maquiagem super bem cuidada e os cabelos mais arrumados!

E, para completar o mais importante! O espírito desarmado, o coração alegre afinal estamos comemorando!. Então vamos comemorar com sinceridade!

Linda poesia

A doce Lorrana Luyse, filha de Idalina e Joaquim Assis, escreveu esta poesia, inscreveu-a

n o
FIMA e
c o m o
n ã o
p o d i a
deixar de
ser: 1º
lugar!!!
Parabéns.
Parabéns!



Esperança

Lorrana Luyse
3ª série D - 8 anos

Esperança,
Todo mundo tem
Até criança,
E adulto também.

Esperança,
Para que acabe a violência,
Para que esse mundo tenha consciência,
Para que o povo veja que a violência traz
muitas consciências.

Esperança,
Para que o povo pare de fumar;
O fumo não leva a nenhum lugar
E polui o ar.

Esperança,
Para que acabe a fome;
As pessoas precisam comer
para sobreviver.

Esperança,
Para que acabe a poluição,
Que haja conscientização
que jogar lixo no chão
E muita falta de educação.

Esperança,
Para que o trânsito seja melhor,
Que os motoristas parem de beber
Isso só faz gente morrer.

Essas são todas as minhas esperanças,
Espero que tudo mude e fique com
um bom fim.
Isso fica dentro de mim.
E você tem que ajudar para ser assim.



A VOZ DA GENTE

FONE (062) 332-1155

FAX (062) 332-1787

PRAÇA RUI BARBOSA, 471 - CENTRO - CEP 75180-000
SILVÂNIA - GOIÁS

Conversa em Família

Orlandino Barbosa de Lima
colunista d'A Voz

Na edição anterior, externamos nosso propósito de produzir alguns escritos sobre **família**, atendendo ao convite de **A Voz** para estarmos mensalmente em suas páginas. Externar o propósito já nos foi um gesto de extrema coragem. Na verdade, sempre fomos medrosos de falar e de escrever; o receio cresce, quando o assunto é família. Afinal de contas, o tema é dos mais importantes, sobretudo nos dias de hoje, quando as mudanças acontecem em velocidade jamais observada. Indiscutivelmente, a "família é a célula mater da sociedade"; *mater* é a palavra latina naturalizada portuguesa, e significa *mãe*. Ora, se a célula mãe da sociedade – a família – está-se enfraquecendo dia a dia – subnutrida e doente –, a sociedade está ficando órfã de mãe. Daí porque nos parece ousadia escrever sobre o assunto. Por outro lado, o assunto precisa ser conversado, e, na falta de pena mais hábil lidando com ele em nosso meio, lá vamos nós com

as nossas penadinhos – acanhadas e tímidas mas cheias de boa intenção. Não será nada científico, acadêmico; tratando o assunto por esses ângulos, já temos uma ilustre e incansável colega de páginas, dando às famílias leitoras deste Jornal a sua contribuição de eficiente profissional na área da Psicologia – a doutora Valéria.

Nossa preocupação pessoal é com as crianças, e gostaríamos que todos os nossos escritos e todas as nossas falas contribuíssem, ainda que um pouco, para melhorar a qualidade da vida emocional delas, principalmente no lar. Adultos fracos ou fortes; seguros ou inseguros; equilibrados ou desequilibrados; otimistas ou pessimistas; desanimados ou confiantes em si mesmos, têm freqüentemente as raízes desses estados de personalidade fincadas na infância, no ambiente familiar.

Quando íamos colocando no papel as primeiras linhas do nosso tema – como advogado das crianças, como defensor da saúde emocional delas – veio-nos uma idéia: talvez fosse aconselhável tratar de assuntos anteriores à criança, como **casamento**, os **pais** – o pai, a mãe –

porque do aprumo desses esteios é que dependem a segurança do lar e o clima que nele se vive; dessa segurança e desse clima resulta o lucro ou o prejuízo da criança, que o levará consigo pela vida em fora, até a velhice, ou até depois dela.

Em razão dessa idéia recém-chegada, do próximo número em diante vamos produzir alguns escritos sobre o casamento, sobre o casal; depois, sobre os pais; depois, vamos ver!

Começamos estas linhas falando da mãe-família, e, para ficar bem cheia mais uma lingüiça, coloquemos algo sobre a mãe-mulher, esse ombro cuja importância, valor e responsabilidade muitas vezes a própria mulher desconhece.

"Um juiz, certa vez, na sala de audiências lotada, diante de uma senhora, mãe de cinco crianças, que o procurou para adotar mais uma, travou um eloqüente diálogo:

- A senhora possui os recursos financeiros exigidos pela Lei para tratar dos seus próprios filhos e dos filhos que vai adotar?

- Não senhor, respondeu a mulher humilde. Moro em um barraco na favela e sou viúva. Trabalho lavando roupa e tenho muitas dificuldades econômicas.

Quase irritado, o juiz voltou a interrogá-la:

- Pelo que vejo, é muito pouco o alimento em seu lar para os filhos. Como a senhora vai conseguir pão para mais um esfomeado?

A pobre senhora, com a coragem de quem nada tem a perder, nem a ninguém temer, respondeu com desassombro:

- Mas doutor, o problema desse *mininho* não é pão. O que ele precisa é de mãe, e é isto que eu desejo oferecer-lhe, dando-me a mim mesma.

Houve um grande silêncio na sala, e todos ficaram emocionados.

O juiz levantou-se, comovido, e disse-lhe com imensa ternura, enquanto a abraçava:

- O filho será seu. Ele agora reencontrou a mãe. Vá em paz. Vou lhe dar o documento de adoção."

"*Há mais falta de mães no mundo do que de pães. A grande carência na Terra é de amor e não de recursos econômicos.*"

Muitos filhos de lares economicamente abastados talvez se sentissem melhor na companhia de uma mãe adotiva como essa!

Papai Noel já chegou no Supermercado Ideal

Fazendo grandes promoções e dando prêmios veja só

Além de vender barato
tem mais, você participa do

Festival de Prêmios



Um Fiat Marea 2.0 20V 0Km dia 26/12/98 e mais uma TV 29" polegadas todo último sábado de cada mês a partir de 29/08/98

APOIO:



REALIZAÇÃO:



SAC:



Foto de caráter ilustrativo, autorização conforme certidão do Procon 06/07/98

Veja algumas das ofertas

Cerveja Skol garrafa 24x1.....	27,00
Cerveja Skol lata caixa com 12.....	7,70
Bicicleta adulto com marchas.....	119,00
Cerveja Antartica lata caixa com 12.....	6,90
Refrigerante 2litros Rincó ou Sampa.....	0,84

Grandes variedades em brinquedos e material escolar.
O prazo no cheque você combina na hora, fale com o
Cláudio ou com a Eva.

Supermercado Ideal aberto das 6h30min às 22h

Silvânia: Rua 24 de Outubro, 284 - Centro - Fone: (062) 332-1478

Vianópolis: Rua Felismino Viana, 75 - Centro - Fone: (062) 335-1576

Personagem por Frederico Hernane

O homem que transformou Bonfim

Ele foi um grande benfeitor de Bonfim. Graças a sua interferência, para cá vieram o Ginásio Anchieta, o Instituto Auxiliadora e o Seminário hoje, Aprendizado Marista. Também teve influência na conquista de benefícios como água encanada, luz elétrica e telefone. Manuel Gomes de Oliveira, ou Dom Emmanuel Gomes de Oliveira, o *arcebispo da Educação*, nasceu em Anchieta (ES), a 09/01/1874, e faleceu em Silvânia, em 12/05/1955.

Não há muitas informações a respeito da vida desse grande homem. Chegou-nos, porém, às mãos, um fragmento de um jornal, cujo nome não nos foi possível identificar, contendo um artigo muito interessante sobre Dom Emmanuel. Transcrevemos o referido artigo, de autoria do médico Floriano de Lemos, publicado em 15 de abril de 1948.

"Conheci-o bem moço. Ia eu para Cuiabá na comitiva de Dom Aquino Corrêa, eleito presidente de Mato Grosso, em 1918. Na viagem, que naquele tempo levava cerca de duas semanas, em trem até Porto Esperança e, depois, pelos rios Paraguai, São Lourenço e Cuiabá, fiquei encantado com o secretário particular do governo. Senhor de um dinamismo que a tudo atendia, encarnava ainda um bom companheiro, prestimoso e amável, para

com todos os itinerantes. Esse secretário de Dom Aquino era o padre Manuel de Oliveira.

Na viagem, vinha ele conversar amiúde comigo, falando sempre em tudo: nos problemas da ciência e da arte, no bem da família e da religião. Vi que tratava com um professor, e de ampla descortinação intelectual. Sua cultura assombrou-me: mas a sua bondade exerceu sobre mim uma fascinação. Tornei-me seu amigo da noite para o dia.

Em Cuiabá, durante os anos da gestão de Dom Aquino, o padre Manuel surgiu aos meus olhos com um aspecto novo: homem de Estado, fino diplomata, de larga visão política e administrativa. Valia ele o braço direito do presidente, que fora chamado a reger os negócios de Mato Grosso numa hora difícil, de paixões mal amortecidas, como a brasa apenas recoberta por uma camada de cinza muito leve. Ao menor sopro, poderia aparecer ardendo em chama. Uma nomeação, por exemplo, que contentasse a um dos partidos, poderia dar motivo a protestos do grupo oposto. Dom Aquino ficava no palácio do governo. O padre Manuel é que andava por toda parte, vendo em que pé pairavam as coisas e no que as queixas de uns e outros tinham fundamento ou não. E o ramo de oliveira, que trazia no nome, agitava

entre os homens a cada gesto seu.

De repente, veio do Rio a notícia da gripe espanhola. Verdadeira calamidade. Diziam os jornais e telegramas recebidos na lendária Cidade Verde que morria gente na capital da República, como jamais acontecera – nem no tempo das rajadas de febre amarela. Todo mundo adoecera. E os óbitos eram em elevadíssimo número; certos dias, não havia quem enterrasse os corpos das vítimas. Os coveiros estavam enfermos ou também haviam falecido... Cadáveres ficavam na rua, à porta das casas, à espera de condução para o cemitério. – Ora, se no Rio de Janeiro isso estava sucedendo, com todos os recursos que lá existiam, que se daria em Cuiabá, cidade pobre e situada, por assim dizer, no fim do mundo?

Para tomar providências de prevenção que o grave caso reclamava, o presidente reuniu uma tarde, no palácio do governo, os médicos da terra. Estive presente àquela assembléia, não só como facultativo, mas ainda como diretor da *Gazeta Oficial*. Cada um contava o que sabia, pelas informações vindas da capital do país. Dom Aquino pedia sugestões. Mas foi quando o padre Manuel tranqüilizou a todos com a sua palavra mansa e sábia:

- Uma vantagem terá Cuiabá em estar situada tão longe dos grandes centros: é a de que, se a visita dos homens custa a dar-se, pela distância a vencer, também a visita das pestes há de demorar... Há tempo, portanto, de nos prepararmos, para quando a gripe espanhola bater às nossas portas.

E ficou concertado o seguinte plano: como eram cinco os médicos, em cinco zonas ficaria dividida a cidade. Cada médico tomaria conta de uma dessas zonas, vendo o que faltava em cada casa, para que se prevenisse o governo sobre a parte social, sem dúvida a mais importante, na repressão ao flagelo. Foi isso feito. E quando a gripe epidêmica por lá apareceu, poucos óbitos conseguiu. Veio tarde...

Mas em Cuiabá o padre Manuel tornou-se uma figura central da sociedade, por amigo de todos, protetor dos desamparados, padrinho de muitas crianças nascidas naquela quadra. Seu nome nunca poderá ser esquecido, pela soma de bem que por ali derramou. A seu pedido, quando doentes tratei!

Depois, passaram-se muitos anos. Perdi de vista o egrégio sacerdote. E quando de novo nos encontramos, o padre Manuel já era S. Ex. o Arcebispo Dom Emmanuel, de Goiás. Mudara um tanto no físico: um pouco mais gordo, os cabelos a embranquecer. Mas no resto, no espírito brilhante e no coração magnânimo, era o

mesmo: apenas mudara – se diferença havia – no acúmulo de juro que a cultura e a bondade produzem, toda a vida, nos homens predestinados.

Não me cabe focalizar o que tem sido a atuação do excelso Ministro de Deus no novo posto que a Igreja Católica lhe reservou. Mas invejo a sorte de Goiás, tendo um Pastor de Almas de tão subido valor. E fico pensando nos dias felizes que eu passaria, se o destino, que de vez em quando gosta de atirar-me por tantas regiões longínquas do Brasil, se lembrasse, agora que estou também envelhecendo, de dar-me uma "temporada de férias" em Goiás... Tendo Dom Emmanuel a meu lado, nesta fase madura da minha vida, eu talvez me tornasse justo e bom, como quem, após uma longa viagem, cheia de contratempos, encontra na estação final o pouso a que desejava chegar.

Não foi este pouso o que encontrou Dom Emmanuel ao chegarmos aquela primeira vez a Mato Grosso, trinta anos atrás. Os tropeços aguçaram-lhe as energias, os problemas instigaram-lhe a inteligência, o convívio com as dificuldades e o infortúnio revelaram-lhe a extrema bondade. O tempo fê-lo de um homem santo. E esta marca transcendente do divino no humano é como um sopro de luz sobre a própria natureza da espécie. Seu fulgor se transmite e resplandece sobre as criaturas vizinhas, pelos laços da amizade, da admiração e de convivência. A minha convivência com Dom Emmanuel sofreu interrupções ditadas pelas contingências mesmas de minha vida; tais lapsos de ausência, posso declarar, representaram um empobrecimento para mim. Aqueles juro da cultura e da bondade produzidos pela vida nos homens predestinados bem que eles, generosamente, consentiriam em repartir conosco para minorar a condição dos seus semelhantes. Tenho para mim que tão poderosas são essas forças do espírito que nem a distância impede aquela dádiva. Pois à distância opomos a lembrança perene que, ultrapassando o espaço e o tempo, se deposita em nós cristalizada em emoções – emoções de um dia e por muitos dias, ao longo da existência, ter conhecido, privado da intimidade, bebido as lições e o exemplo de um homem santo. Não, estas dádivas não se perdem; esta convivência subjetiva da lembrança não se interrompe no nosso coração.

Privar com um homem santo... Que coisa boa para mim, na hora em que o pensamento deixa o espaço confinado dos interesses da terra, voltando os olhos para o infinito iluminado do céu..."

Gente Nossa

Transportando simplicidade

Todo mundo o conhece por *Chico do Táxi*. Francisco Pereira de Faria nasceu em 22 de maio de 1951, na fazenda João de Deus, neste município.. Tem, portanto, 57 anos. Filho de Luciano Pereira de Faria, já falecido, e de dona Beni Corrêa de Faria, Chico tem seis irmãos.

Aos 18 anos, ele veio para a cidade estudar. Em 1978 se casou com Rita Lina Ribeiro de Faria, com quem tem 4 filhos: Edmar, Edinei, Ediany e Eduardo.

Desde 1978, Chico trabalha como motorista de táxi. Isso fez dele uma pessoa muito conhecida na cidade e a sua forma sempre tranqüila e educada de atender os passa-



geiros, tornou-o querido e respeitado. Ele já teve suas incursões pelo terreno da política – foi presidente do Partido dos Trabalhadores na cidade.

Pessoa simples, sempre com a sua calma, Chico do Táxi é pessoa de destaque na sociedade por seu trabalho e sua conduta – gente nossa.

"Ele é o deputado de Silvânia"

Quando perdeu a eleição para prefeito em 96, muitos desacreditaram de vez de sua carreira política. No início deste ano, porém, quando se começou a cogitar do lançamento de um candidato da cidade para disputar uma cadeira na Assembléia Legislativa, seu nome foi um dos primeiros a surgir. Ronildo Naves, 41 anos, natural de Indianópolis (MG) e há 13 residindo em Silvânia, conseguiu uma das mais expressivas votações que a cidade já produziu. Eleito por uma coligação formada por cinco partidos (PSC, PST, PSL, PPS e PFPB) e que conseguiu eleger 3 deputados, Ronildo, por ter sido o mais votado entre os três, será o líder da bancada. Na quarta-feira, 1º, ele nos recebeu em sua residência para a seguinte entrevista:

A Voz - O que muda na vida do senhor a partir da eleição para deputado?

Ronildo Naves de Oliveira - O que muda é o compromisso. Aumentou o trabalho e a responsabilidade. Somos

"O meu chefe de gabinete será de Silvânia para poder atender melhor a nossa população"

41 deputados que estarão assumindo em 1º de fevereiro. A atividade na Assembléia Legislativa é muito intensa - várias matérias, todas as questões políticas do Estado de Goiás passam pela Assembléia, projetos a serem votados, novas leis. Nesse sentido a mudança será muito grande. Mas vou, sim, continuar morando em Silvânia, continuar meu trabalho aqui. Irei a Goiânia apenas para trabalhar, voltando para cá quase todos os dias. A mudança maior mesmo é a da responsabilidade. Eu tive a maior votação proporcional que um candidato pôde ter numa cidade. Foram 82% dos votos válidos de Silvânia e isso aumenta muito o meu compromisso com essa população. São essas as mudanças, porque como pessoa, como ser humano, nada vai mudar. O mandato de deputado não é meu - é do povo, é de todos nós de Silvânia, de Vianópolis, de nossa região.

A Voz - O que o senhor acredita que poderá fazer pela região e, em especial, por Silvânia?

Ronildo - Trabalho é o que não vai faltar. Dedicção, empenho e seriedade para conseguir os recursos e benefícios que nós precisamos. Além disso, há muitas vantagens para a cidade em ter um representante. Por exemplo: o Detran de Silvânia estava tendo dificuldades para trazer uma banca examinadora do órgão aqui. Nós temos hoje 412 candidatos da região, principalmente de Silvânia, inscritos e o Detran já tinha descartado a possibilidade de vir uma banca aqui este ano. Seria possível talvez só a partir de março. Com a nossa interferência nós viabilizamos a vinda da banca do Detran aqui no dia 5. Isso é um exemplo da vantagem da região ter um representante seu trabalhando em Goiânia para ter acesso e abrir as portas do governo estadual. Quando me dispus a me candidatar a deputado representando a região, eu comecei um trabalho numa área onde sempre tivemos dificuldades, que é a área das telecomunicações. Mesmo sendo só candidato, fui a Brasília cinco ou seis vezes, a Goiânia inúmeras vezes - à Telegoiás - e consegui trazer uma central nova para Silvânia com 196 novos telefones e 19 orelhões públicos. Hoje, Silvânia é a cidade mais bem aparelhada em termos de orelhões públicos no Estado. Trouxemos ainda 27 linhas de celular rural, principalmente para as associações em pontos estratégicos. Viabilizamos também uma central para a Gameleira com 64 novos terminais telefônicos, moderníssima; 8 linhas de celular rural para Vianópolis e mais 3 para Leopoldo de Bulhões e nós hoje estamos bem servidos nessa área. Falta ainda lutar por uma torre celular em Silvânia e é essa nossa próxima luta. Agora com a Telegoiás privatizada vai ser mais difícil mas vamos lutar até o último recurso.

A Voz - Como será formada a sua equipe de assessores em Goiânia?

Ronildo - Nós temos um compromisso de campanha com a população de Silvânia e das cidades que nos acolheram. A minha equipe de assessores será tirada dessas cidades. Nós vamos

levar de três a quatro pessoas de Silvânia para trabalhar em Goiânia. Nosso chefe de gabinete será de Silvânia, para poder atender melhor a nossa população. Vamos levar também um cidadão de Vianópolis, que será escolhido pela população de lá, e vamos levar também



Ronildo, esperança de Silvânia.

uma pessoa indicada pelas lideranças políticas de Goiânia, onde eu tive cerca de 600 votos, para trabalhar em nosso gabinete. Outro compromisso que nós fizemos em todos os palanques, em todos os comícios, foi o de alugar uma casa durante os quatro anos do mandato em Goiânia e nós vamos cumprir. Vamos manter uma casa simples em Goiânia para dar café da manhã, almoço, jantar e pernoite para aquelas famílias, principalmente as mais carentes, que tenham

"Vou continuar morando em Silvânia, continuar meu trabalho aqui. (...) Como pessoa, como ser humano, nada vai mudar"

um parente ou um amigo em tratamento médico na cidade e não tenham condições de bancar um hotel ou mesmo de retornar a Silvânia. Vamos levar um casal daqui para receber e amparar o pessoal da cidade, de Vianópolis, de Goiânia. Será um dinheiro muito bem aproveitado que vamos retirar do salário de deputado.

A Voz - O senhor passa a ser da bancada da oposição. Como o senhor acredita que será o relacionamento da sua bancada com o governo Marconi?

Ronildo - Será ótimo. O povo confiou em mim para ser um representante seu e o Marconi da mesma forma. Então, nossos objetivos e nossos interesses são o povo. O político sem o eleitor, sem o povo, não é nada. Então, nós não podemos de maneira nenhuma decepcionar o eleitor. O meu relacionamento, a minha convivência com o governo será ótima. Eu tive uma reunião com o Marconi na semana passada e prometi a ele que não serei, em momento algum, obstáculo para o governo. Vou fazer uma oposição mas uma oposição branca. Eu sou do bloco de 27 deputados que foram eleitos do lado do Iris, do lado do PMDB, mas, em momento algum deixarei de aprovar ou apoiar o governo naquilo que for bom para o povo goiano. Tanto o governo precisa do meu voto para aprovar projetos de seu interesse quanto eu também precisarei do Executivo, do governo estadual, de todo o seu secretariado para trazer obras para os nossos municípios, especialmente Silvânia, Vianópolis, toda a nossa região.

A Voz - E como será o seu relacionamento pessoal, como representante do município, com as lideranças locais, em especial o prefeito João Caixeta?

Ronildo - Algumas divergências que havia, político-partidárias, para mim foram encerradas no dia 4 de outubro com as eleições. Daquele momento em diante passei a ser um representante da região, principalmente de Silvânia. Quando se procura por Ronildo Naves em Goiânia, quem é Ronildo Naves, todo mundo já diz: ele é de Silvânia. Isso aí me orgulha muito. E acabou a divergência, cor de partido, a sigla partidária no dia quatro de outubro e vamos trabalhar junto com as lideranças políticas de

Silvânia, com o prefeito, os vereadores, os diretórios e a população em geral para trazer benefícios para nossa região, que é o objetivo de todos nós. Não haverá divergências.

Combate à dengue continua

Dentro da Programação anual da Secretaria de Saúde/Prefeitura de Silvânia, foi realizado o 2º Mutirão de Combate à Dengue em Silvânia e 4ª Etapa do Projeto Silvânia Limpa, da Secretaria de Obras Públicas. O programa envolveu os agentes comunitários de saúde - PACS - de todo o município, os 6 agentes da dengue, o coordenador Manoel Aranha, da Fundação Nacional de Saúde - FNS - e a equipe de limpeza comandada pelo Natalino Moraes.

Os trabalhos tiveram início nos dias 16 e 17, com a visita às escolas onde foram entregues cartilhas e *folders* e também realizada palestra orientando sobre como evitar a proliferação do mosquito nesse tempo chuvoso.

Nos dias 19 e 20 houve visita às casas, realizadas pelos 38 agentes. Nessas visitas foram distribuídos 2.739 calendários 1999, folhetos e sacos para coleta de lixo. A população também foi orientada para a retirada de entulho e objetos como pneus velhos, latas, garrafas, plásticos - todos *especialistas* em acumular água, se tornando local propício para a desova do mosquito *Aedes*.

De 23 a 30, a Secretaria de Transportes, Obras e Urbanismo realizou a co-

leta dos entulhos, roçagem de lotes baldios. A equipe do Natalino, com todo empenho e dedicação, recolheu os entulhos, deixando assim nossa cidade limpa, sem dengue, sem mosquito. Lembrando o *slogan* da Prefeitura: "Participação é Progresso" - vamos juntos preparar nossa cidade para o novo ano que se aproxima.

Novos agentes comunitários

Para o próximo ano será renovado o convênio com a Fundação Nacional de Saúde e a Secretaria realizará nova seleção para escolha dos agentes municipais de combate à dengue. Este ano foram contratados dez agentes, alguns desistiram ou foram dispensados, fechando o ano com apenas seis. Em 1999 será feita a seleção, com lista de suplência. O perfil do agente: 1º grau completo, boa comunicação, residir no município, ter documentação pessoal completa (carteira de identidade, CPF, título de eleitor), disponibilidade de tempo.

Essa seleção ainda não tem data definida para acontecer. Quando isso estiver definido, a Rádio e o Jornal estarão divulgando o período de inscrição, seleção e contratação.

Hospital: um ano de municipalização

O Hospital Municipal Nosso Senhor do Bonfim completa, no próximo dia 15, um ano sob a administração da Prefeitura de Silvânia. Muita coisa mudou no local e o atendimento cresceu uma enormidade. Como hospital público, todo atendimento é gratuito, seja em que dia ou hora for.

Isso gerou alguns transtornos mas, de maneira geral, houve um avanço que favoreceu principalmente aqueles que dispõem de menos recursos financeiros. Nesse sentido, os números não mentem e são uma comprovação das conquistas desse primeiro ano.

Dona Maria Costa de Oliveira, administradora do Hospital, fala com muito entusiasmo da experiência desses primeiros meses. Segundo ela, houve um avanço significativo. "Trabalhar com saúde pública não é fácil porque a demanda de atendimentos é muito grande e os recursos são escassos" - declara ela. Apesar disso, porém, o Hospital tem conseguido levar assistência médica gratuita à população, envolvendo um trabalho que freqüentemente se estende em viagens a Goiânia num autêntico serviço social.

Comemorando um ano, o Hospital prepara novos avanços. Já foi ad-

quirido um aparelho de Eletrocardiograma computadorizado que deve ser instalado na semana que vem. Também já aconteceu a contratação de um cirurgião, o Dr. Paulo Prado, que é um dos melhores do Estado. A partir desta semana, ele estará em Silvânia toda quinta-feira, atendendo consultas e cirurgias. Nesta quinta-feira, 3, no seu primeiro dia de trabalho em Silvânia, ele já realizou uma cirurgia. Outra boa expectativa que ela aponta para o Hospital é a entrada em funcionamento da Fundação Hospitalar, o que deve se dar no início do próximo ano.

Questionada sobre a situação financeira do Hospital, dona Maria Costa informa que ele tem conseguido se manter muito bem. Atualmente, segundo ela, a Prefeitura, de seus próprios recursos, apenas parte da farmácia e os serviços de cozinha, lavanderia, água, luz, telefone e material de limpeza. O restante, inclusive a folha de pagamento, é custeada por recursos repassados pelos SUS e Ministério da Saúde.

Durante esse período sob a direção da Prefeitura, foram feitos 21.159 atendimentos no pronto-socorro e 14.092 consultas ambulatoriais.

Leopoldo de Bulhões

Aurisney Funchal

Ficaram as marcas

- Está gozando de licença prêmio desde 1º de novembro, a diretora do Colégio Estadual Salim Afiúne, professora Lúcia Regina Roupp Bissolotti. Merecido descanso para quem sempre lutou por um ensino melhor, seja como professora no primário, na 2ª fase ou como diretora do Colégio. Sua marca registrada é a valorização do indivíduo. Para ela, a pessoa sendo incentivada, pode produzir muito. A professora Lúcia assumiu a direção do Colégio há cerca de dois anos, numa fase tumultuada. Em parceria com o grêmio estudantil e alguns professores, empreendeu várias mudanças: reforma dos quadros-negros e da quadra de esportes com recursos conseguidos através de doações e de um bingo; realização da Semana Cultural, da Semana da Alimentação, Semana da Comunidade, Feira de Ciências, campeonato de futebol. Juntamente com a coordenadora Linda Christian Gomes, implantou aulas de reforço que são dadas pelos alunos do magistério. Esperamos que com as possíveis mudanças na direção das escolas estaduais o ritmo de melhorias do colégio seja mantido e imitado por outras escolas, melhorando, com a participação da comunidade, o ensino na cidade.

Viajando

- O aluno do programa Alfabetização Solidária que estuda na sala da Granja Josidith, Francisco Wellington da Silva, participou, no período de 13 a 16 de novembro, do Seminário de Avaliação do Programa Alfabetização Solidária. O evento aconteceu em São Paulo e teve a participação de empresários, políticos, integrantes das universidades e alunos do alfabetização solidária de todo o país. Francisco Wellington declarou que essa foi um ótima oportunidade de confraternizar com pessoas de outras regiões do país, demonstrar a importância do estudo na vida deles e agradecer aos envolvidos com o programa. Francisco foi o representante do Estado de Goiás no evento.

Lago

- Estão a todo vapor as obras de construção do lago de Leopoldo de Bulhões. Os recursos, na ordem de 200 mil reais, foram conseguidos pelo deputado estadual José Nelto e

pelo deputado federal Barbosa Neto, junto ao então governador Maguito Vilela. Foram gastos cerca de 128 mil reais para se construir o aterro da barragem. A previsão era de se concluir a obra em 120 dias, prazo que não será cumprido devido ao mau tempo e à barragem ter cedido de 6 a 7 metros, acontecimento que já havia sido previsto pelos engenheiros. O dinheiro restante será aplicado na gramagem do aterro, limpeza e construção de uma rua em torno do lago. A área atingida será de dois alqueires. O prefeito Sebastião José Maria de Jesus declarou que o deputado federal Barbosa Neto está buscando recursos junto ao Governo Federal para continuação do projeto, que prevê: arborização, construção de áreas de lazer e esporte e iluminação. As empresas responsáveis são a Ana-terra e a Geo-service.

Cresceram

- Aconteceu no dia 27 de novembro a festa de entrega dos certificados do curso de cabeleireiro promovido pela Secretaria de Ação Social, ministrado pela unidade móvel do SENAC, com recursos do FAT - Fundo de Amparo ao Trabalhador. O curso durou três meses e formou 24 cabeleireiros. A Secretaria de Ação Social mantém um curso de corte e costura, trabalho de orientação médica e educacional a gestantes, curso de datilografia, de pintura, de bordado, trabalho com idosos que aprendem tapeçaria. Há, ainda, palestras ministradas por uma enfermeira e passeios. A secretária, a 1ª Dama Maria Aparecida Delgado, disse que existe dificuldade em dar oportunidade de continuidade e de aprimoramento aos cursistas. Mesmo assim é uma oportunidade de crescimento.

Na justiça

- A Prefeitura de Leopoldo de Bulhões foi acionada para pagar uma dívida calculada em 40 mil reais no início do ano - dívida que é herança de administrações anteriores. Foi feito no Estado um pedido de intervenção na Prefeitura. O Prefeito está retendo recursos para o pagamento dessa dívida e a qualquer momento pode haver intervenção se nela não for paga.

Aniversários

- Completaram mais um ano de experiências enriquecedoras: em 12/11, Augusto José da Glória, meu pai, e em 22/11, Divina Pereira da Silva, minha avó.

1998 já é lavoura passada. É tempo de armazenar os frutos colhidos e se preparar para novas plantações.

Desejamos a todas as famílias associadas que o Natal seja um tempo de colheita farta de paz e alegria e que em 1999 não nos falem os adubos do entusiasmo e da união para que a lavoura do associativismo possa ser novamente farta para todos nós.

Boas festas e que Jesus continue abençoando o nosso trabalho.

São os votos da

Diretoria da Central d Associações de Pequenos Produtores Rurais de Silvânia e equipe

Central de Associações

Trabalho da Central é modelo para o País

Técnicos e produtores rurais de Minas Gerais visitam Silvânia para conhecer o trabalho desenvolvido pela Central de Pequenos Produtores Rurais do Município.

Dois técnicos da Emater-MG e oito produtores rurais representando a comunidade de Patos de Minas estiveram em Silvânia no último dia 1º de dezembro, terça-feira, para conhecer a experiência desenvolvida pela Central na área do associativismo.

Eles foram recepcionados na Central, na manhã do dia 01, às 8 horas. Inicialmente, o presidente da entidade, João José Diogo Batista fez uma saudação aos visitantes, desejando-lhes boas vindas. Em seguida,



Visitantes de Patos de Minas(MG) em visita à Central

o coordenador do PNFC - Programa Novas Fronteiras da Cooperação para o Desenvolvimento Sustentável - engenheiro agrônomo Carlos Henrique fez uma explanação explicando o funcio-

namento da Central e os instrumentos desenvolvidos aqui pelo PNFC. Trata-se de programas de gerenciamento de dívidas e de elaboração de projetos e que têm servido de referencial para cooperativas de diversos estados, como Santa Catarina, Minas, Bahia, Roraima e Pará.

No período da tarde, os visitantes conhece-

ram a Associação do Variado, seguindo depois para Luziânia, onde, na quarta-feira conheceram também uma associação e retornaram no mesmo dia para Minas Gerais.

A questão das dragas

Rubens Vieira da Silva
colunista d'A Voz

Na edição passada, discorremos acerca da chamada "*Licença para matar*", onde informávamos das entendidas autorizações emanadas dos órgãos públicos ambientais, ajustadas pelo órgão do Ministério Público Estadual e homologadas pelo Judiciário, que autorizam o assassinato gratuito da vida ambiental.

Agora, passados poucos dias, não em decorrência de nossas palavras, mas fruto de um trabalho e preocupação do nosso Promotor de Justiça, que anteriormente já havia demonstrado o interesse em ver cumpridas, na prática, as obrigações assumidas pelos extratores de areia junto aos órgãos ambientais, haja vista as condições e compromissos existentes no Plano de Controle Ambiental (PCA), elaborado por Técnicos competentes, surge o primeiro ato.

Quer o digno Promotor que os "dragageiros" comprovem dentro do prazo de 48 horas, o cumprimento dos termos

pactuados no Plano de Controle Ambiental e no Ajustamento de Conduta. Trocando em miúdos: se realmente os extratores de areia estão procedendo à recuperação da área degradada, quer atendendo a algumas condições mínimas, como o plantio de árvores na área previamente delimitada, quer respeitando as condições previamente estabelecidas, fato até então não fiscalizado pelos órgãos competentes.

Ao que tudo parece, quase a totalidade dos exploradores de areia estão em falta para com as condições mínimas exigidas por lei. Terão, conseqüentemente à apresentação do laudo a ser fornecido por perito nomeado pelo eminente doutor Juiz de Direito da Comarca, prazo para manifestar sobre referido laudo. O Perito tem o prazo de noventa (90) dias, a contar de agora, para apresentar seu trabalho, que consistirá em informar se tais extratores de areia estão realmente atendendo ao pacto firmado anteriormente e revelado no Plano de Controle Ambiental, por eles mesmo

apresentado junto aos órgãos ambientais competentes.

Acho que foi uma boa investida esta do Promotor de Justiça local, vez que fará fiscalizar um compromisso firmado pela maioria desde os idos de 1993. Compromisso esse, que diga-se logo, jamais fora cumprido. Cinco(05) anos parecem pouco, mas foi suficiente demais para destruir nossos rios. Talvez séculos sejam exigidos para cobrir tanta inconseqüência.

Por fim, ouse afirmar ainda que não só em termos de dragagem de rios há a ofensa legal. Pois bem. A Lei nº 4.771, de 15 de setembro de 1965, que instituiu o Novo(???) Código Florestal, ainda em pleno vigor(???), no elenco de seus 48 artigos, define em seu artigo 42, que:

"Dois anos depois da promulgação desta Lei, nenhuma autoridade poderá permitir a adoção de livros escolares de leitura que não contenham textos de educação florestal, previamente aprovados pelo Conselho Federal de Educação, ouvido o órgão florestal

competente."

Ainda, em seu parágrafo primeiro, é textual ao afirmar:

"As estações de rádio e televisão incluirão, obrigatoriamente, em suas programações, textos e dispositivos de interesse florestal, aprovados pelo órgão competente no limite mínimo de cinco(5) minutos semanais, distribuídos ou em diferentes dias."

Já o art. 43, é também incisivo:

"Fica instituída a Semana Florestal, em datas fixadas para as diversas regiões do País, por Decreto Federal. Será a mesma comemorada, obrigatoriamente, nas escolas e estabelecimentos públicos ou subvencionados, através de programas objetivos em que se ressalve o valor das florestas, face aos seus produtos e utilidades, bem como sobre a forma correta de conduzi-las e perpetuá-las."

Resta a indagação: estarão as autoridades fazendo também cumprir, pelo menos em parte, o estabelecido nesses artigos e parágrafos ora citados?



POSTO MIRANDA

LAVAGEM
LUBRIFICAÇÃO
TROCA DE ÓLEO

☎ 332-1276

Praça do Rosário, 11 - Centro - Silvânia - Goiás

alfa®tecnologia rural

PROJETOS E ASSESSORIA RURAL

TeleFax (062) 332-1337

e-mail: alfapar@zaz.com.br

Rua Manoel Sanches, 68 - Centro
Silvânia - Goiás

**CASA
POPULAR**

Colchões - Tecidos
Calçados e Confecções

☎ 332-1394

Silvânia - Goiás